

**TERCEIRO
DISTRITO NAVAL
GANHA NOVO
COMANDANTE
SEGUNDA-FEIRA**

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3

1152

Natal-RN

Sábado

3 / Agosto / 2013

2. ÚLTIMAS

**EXECUTIVO
OFICIALIZA
ECONOMIA
POR DECRETO**

Governo do Estado publica decreto onde detalha o que fará para economizar 10,74% dos custos.

Estão suspensas:

- Viagens e diárias
- Contratações, reajustes e concessão de vantagens
- Autorização de férias por 60 dias

Devem ser reduzidos:

25% nos gastos com mão de obra e bens móveis

50% nas despesas mensais com telefonia móvel, fixa e transmissão de dados

Cotas de combustíveis

7. POLÍTICA

CORTES ESTÃO PREVISTOS POR LEI HÁ UM ANO

/ PREVENÇÃO / DECRETO QUE DETERMINA A REVISÃO DO ORÇAMENTO PARA PODERES É PREVISTA PELA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2013, APROVADA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DIA 2 DE AGOSTO DE 2012

/ EXECUÇÃO / ESTADO PREPARA RECURSO CONTRA AÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO E DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, QUE CONTESTAM REVISÕES; E PUBLICA DECRETO REGULAMENTANDO COMO PRETENDE ECONOMIZAR RECURSOS NO EXECUTIVO

WWW.IVANCABRAL.COM



3 E 5. PRINCIPAL

EDUARDO MAIA / NJ



► Pedro Santos Neto, multas de R\$ 30 mil

**ALTERNATIVOS
FAZEM GUERRA
POR LIDERANÇA**

Duas entidades brigam pela representação dos permissionários e uma delas, o Sitoparn, sequer tem dirigentes exercendo a atividade.

14. ESPORTES

**ABC FAZ HOJE
JOGO DE VIDA
OU MORTE**

Alvinegro joga hoje contra o Guaratinguetá para ver se consegue se aproximar do penúltimo colocado na Série B do Brasileiro.

11. CIDADES

**EXPECTATIVA DE VIDA
NO RN FOI A QUE MAIS
CRESCEU NO BRASIL**



► Sandra Maria e o filho, Vinicius, 3, anos, cuja expectativa é chegar aos 74, segundo estudo que indica crescimento de 15,8 anos na média de vida do potiguar

GEANDSON OLIVEIRA / NJ



15. CULTURA

**O QUE EU VI DE
FRANCISCO NO
BRASIL**

Repórter do NOVO JORNAL conta como acompanhou a Jornada Mundial de Juventude e a visita do papa Francisco, em sete atos.

02. ÚLTIMAS

**MAIS 37
MÉDICOS PARA
17 CIDADES**

Ao todo, 37 profissionais tiveram inscrições validadas para atuar no programa Mais Médicos no RN. Eles irão atender 17 cidades.

ESTADO DE CONTENÇÃO

/ FINANÇAS / GOVERNO PUBLICA DETALHAMENTO DE CORTES NAS DESPESAS; REDUÇÃO INCLUI MÃO DE OBRA, BENS, TELEFONES, COMBUSTÍVEIS, DIÁRIAS E ATÉ AS FÉRIAS DOS SECRETÁRIOS

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A GOVERNADORA ROSALBA Ciarlini determinou que todas as secretarias cortem, em no máximo 30 dias, 25% dos gastos com a contratação de mão de obra e bens móveis. Todos os contratos deverão ser renegociados. As pastas da administração direta e indireta também serão obrigadas a reduzir em 50% os custos com telefonia móvel, fixa e transmissão de dados. O Diário Oficial de hoje detalha em decreto onde serão os cortes no orçamento do governo.

A especificação das áreas que serão atingidas acontece numa semana extremamente delicada para o governo. Além de anunciar um corte geral de 10% nos gastos do orçamento, Rosalba sofre a oposição do Judiciário e o Ministério Público. Os cortes já tinham sido divulgados pela governadora em reuniões com o secretariado. Porém, novas medidas de contenção de gastos devem ser anunciadas nos próximos dias.

O corte é geral. "Ficam vedadas as autorizações para viagens e a concessão de diárias com recursos das fontes previstas no art. 1º, caput, deste decreto, ressalvadas situações excepcionalmente motivadas e submetidas à autorização prévia da Chefia do Poder Executivo, mediante solicitação encaminhada ao Gabinete-Civil do governador do Estado", diz o decreto.

O empenho de novas despe-



EDUARDO MAIA / NJ

► A governadora Rosalba Ciarlini ainda tenta negociar com MP e TJ-RN

sas cujas dotações orçamentárias sejam vinculadas a recursos de fontes 100 (Recursos Ordinários), 121, 122, 123 e 124 (Royalties), bem como das fontes 150 e 250 (recursos diretamente arrecadados) também foram suspensos. "A secretaria de estado do Planejamento e das Finanças (SEPLAN) promoverá o bloqueio das dotações orçamentárias no Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Rio Grande do Norte (SIAFI - RN), referente às despesas de que trata este artigo e procederá à centralização dos créditos orçamentários no GAC, que analisará previamente todos casos de concessão referidos no § 1º deste artigo", continua o texto.

A secretaria estadual de Administração e Recursos Humanos ficará responsável por reduzir despesas com combustíveis da frota de veículos estaduais, mediante a revisão das cotas de abastecimen-

to. Os únicos setores poupados serão a Segurança Pública, a Saúde e a Educação. Nas pastas da administração direta, a governadora também suspendeu por tempo indeterminado a concessão de vantagens, reajuste, adequação de remuneração a quaisquer títulos e licenças. A determinação só não será aplicada quando esses benefícios forem determinados pela Justiça ou por lei.

A suspensão também atinge a criação de cargos, empregos ou novas funções. Da mesma forma a estrutura das carreiras não poderá ser alterada caso isso implique custo adicional. O ato também abrange a suspensão de criação de vantagem, reajuste ou adequação de remuneração, a qualquer título.

Os cortes atingiram até as férias de secretários do governo. Nenhum deles poderá gozar do direito pelos próximos 60 dias. "As despesas referentes à participação em congressos, seminá-

rios, simpósios ou eventos similares somente poderão ser autorizadas com recursos de fontes não previstas", diz o decreto.

► MAIS EM POLÍTICA 7

DETALHAMENTO

Corte de 25% dos gastos com a contratação de mão de obra e bens móveis;

Redução em 50% os custos com telefonia móvel, fixa e transmissão de dados;

Suspensão de despesas cujas dotações orçamentárias sejam vinculadas a recursos de fontes 100 (Recursos Ordinários), 121, 122, 123 e 124 (Royalties), bem como das fontes 150 e 250 (recursos diretamente arrecadados);

Redução de despesas com combustíveis da frota de veículos estaduais, mediante a revisão das cotas de abastecimento;

Férias de secretários suspensas por 60 dias;

Vedadas as autorizações para viagens e concessão de diárias com recursos das fontes previstas no art. 1.

/ SAÚDE /

Médicos de menos para o RN

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DOS 101 MUNICÍPIOS potiguares inscritos no programa Mais Médicos, do Governo Federal, apenas 17 foram contemplados na primeira chamada dos inscritos. Entre os 1.753 médicos brasileiros que se cadastraram nesta primeira fase do programa em 626 municípios, somente 37 escolheram cidades do Rio Grande do Norte.

O resultado divulgado ontem pelo Ministério da Saúde ainda é provisório. Os médicos têm até às 16h de hoje para confirmar se aceitam ou não trabalhar nos municípios a que foram destinados. Natal foi a preferida entre as 101 cidades potiguares que aderiram ao programa, com 16 médicos inscritos para o trabalho. Macaíba (5) e Monte Alegre (1) foram os outros dois únicos municípios da região metropolitana contemplados.

Para a cidade de Touros estão classificados dois médicos. Bom Jesus, Caraúbas, Porto do Mangue, Governador Dix-Sept Rosa-

do, Riacho da Cruz, Ielmo Marinho, Olho D'água do Borges, Pedro Avelino, Arês, Alexandria, Santa Maria, Serra Caiada e Santana do Matos têm, cada uma, um médico interessado.

Em todo o país, 3.511 municípios se inscreveram no programa, o correspondente a 63% do total de prefeituras no Brasil, e a 92% das consideradas prioritárias. Ao todo, as cidades cadastradas solicitaram 15.460 médicos para atuar na sua atenção básica. No Nordeste a Bahia conquistou mais médicos, 161 em 74 municípios, seguida pelo Ceará, com 138 em 59 municípios; Pernambuco com 106 médicos em 45 cidades e Paraíba, com 53 profissionais para 31 municípios.

As 17 cidades potiguares contempladas até o momento estão incluídas entre as cidades prioritárias, sendo 15 médicos para municípios de maior vulnerabilidade social do interior e 22 na periferia de Natal e região metropolitana.

De acordo com o Ministério da Saúde, os 37 médicos selecionados para o Rio Grande do Norte ainda não estão assegurados.

Quando se inscreveram no programa os profissionais indicaram três opções de municípios onde pretendiam atuar e cerca de 70% foi direcionada para a primeira opção. Contudo, alguns terminaram selecionados para a segunda ou terceira opções e todos deverão confirmar, até hoje, se aceitam ou não estes municípios.

A lista final com profissionais e municípios que participarão desta primeira seleção será publicada depois de amanhã. Com isso, o número de municípios beneficiados, bem como a quantidade de profissionais, poderá ser alterada, especialmente pelo fato de que, até a próxima terça-feira (06), os médicos brasileiros formados no exterior e estrangeiros também poderão acessar o sistema para se inscreverem no programa.

Na quarta e quinta-feira, eles escolhem os municípios que pretendem trabalhar e na sexta-feira, 09 de agosto, o Ministério da Saúde vai divulgar os nomes dos médicos estrangeiros selecionados e os municípios correspondentes.

Este ainda não será o resultado final porque até o dia 15 de

Diário Oficial da última quinta-feira portaria abrindo prazo para adesão de novas instituições ao programa.

Pela Portaria, entre os dias 5 e 12 de agosto, universidades estaduais e municipais, poderão fazer pré-adesão à iniciativa. Secretarias de saúde de prefeituras e Estados também podem participar indicando supervisores e tutores dos profissionais selecionados pelo

agosto o sistema será reaberto para conclusão de cadastro ou inscrições de novos municípios e de médicos com registro profissional no Brasil.

Os médicos do programa receberão bolsa federal de R\$ 10 mil, paga pelo Ministério da Saúde, mais ajuda de custo, e farão especialização em Atenção Básica durante os três anos do programa, supervisionados pelas instituições de ensino superior.

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS

Natal – 16 médicos
Macaíba – 5 médicos
Touros – 2 médicos
Alexandria, Arês, Bom Jesus, Caraúbas, Governador Dix Sept Rosado, Ielmo Marinho, Olho D'água dos Borges, Pedro Avelino, Porto do Mangue, Riacho da Cruz, Santa Maria, Santana do Matos e Serra Caiada – 1 médico

programa.

A prioridade continua sendo para as federais, mas a estes, uma vez inclusos, também caberá o acompanhamento do cumprimento da jornada de trabalho dos médicos (40 horas semanais), realização de visitas periódicas e relatar ocorrência de problemas, por exemplo. O salário dos supervisores será de R\$ 4 mil e dos tutores acadêmicos, R\$ 5 mil.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EDUARDO MAIA / NJ



► Fucks gostou do desempenho da equipe: Boa tinha goleiro milagroso

/ BARRETTÃO /

TUDO COMO DANTE: AMÉRICA 0 X 0 BOA-MG

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

COMO NOS VELHOS tempos, o América frustrou a torcida que esteve presente na noite de ontem ao estádio Barreirão, em Ceará-Mirim. Mesmo embalado pelas duas vitórias em sequência, que conquistou após a chegada de Argel Fucks para o comando técnico, o Dragão não passou do 0 a 0 com o Boa Esporte-MG.

O empate acontece na mesma semana em que o América enterrou a mística em torno do estádio de Ceará-Mirim, onde o time rubro ainda não havia conseguido vencer. Todavia, nem isso – e muito menos a volta do meia Cascata, após quase dois meses fora da equipe americana – fez com que o Dragão fizesse valer o fator casa para vencer os mineiros.

A vitória americana não veio por causa da ineficiência de seu ataque. O time rubro teve inúmeras chances de tirar o marcador do zero, principalmente com Rodrigo Pimpão e Tiago Adam, mas não o fez porque sempre parava na grande atuação do goleiro Leandro. "Só uma equipe jogou. Foi inexplicável o que o goleiro deles fez aqui", resumiu o técnico Argel Fucks após o jogo.

O treinador rubro, contudo, elogiou a postura do time americano em campo e ressaltou a experiência do Boa Esporte, que vinha de

/ SENADOR /

SEM PREVISÃO DE ALTA, SARNEY SEGUE NA UTI

FOLHAPRESS

O SENADOR JOSÉ Sarney (PMDB-AP), 83, permanece internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, sem previsão de alta.

Ele chegou a São Paulo na quarta-feira, após receber alta do UDI Hospital, em São Luís (MA), onde foi internado no domingo com uma infecção pulmonar. No dia seguinte, exames apontaram uma piora em seu quadro e ele foi transferido para a UTI. Segundo sua filha, a governadora Roseana Sarney (MA), a mudança foi feita a pedido do senador. Ela disse na tarde de ontem que os médicos aguardavam resultados de exames para detectar a causa do quadro infeccioso.

De acordo com o último boletim médico divulgado, Sarney encontrava-se estável, consciente, lúcido e respirando

uma outra vitória fora de casa, na rodada passada, em cima do Joinville. "Saio satisfeito porque a produção da equipe e o volume do jogo foi uma coisa fantástica", disse.

O resultado de ontem fez o América chegar aos 13 pontos na tabela de classificação na Série B do Campeonato Brasileiro. O próximo desafio do time rubro na luta para sair da parte de baixo da Segundona é na terça-feira (6) contra o Ceará no Castelão, em Fortaleza-CE. Para este jogo a equipe de Argel Fucks não poderá contar com o volante Fabinho, que tomou o terceiro cartão amarelo no jogo de ontem e terá que cumprir suspensão automática.

Após o compromisso contra o Ceará, o América volta ao Barreirão para mais uma sequência de dois jogos seguidos dentro de casa. O primeiro deles é o clássico contra o ABC, marcado para sábado que vem, dia 10, às 16h20. Depois, o time rubro vai enfrentar a Chapecoense, que hoje vai tentar recuperar a liderança da Série-B contra o Sport na Ilha do Retiro, no Recife.

MAIS NO SITE



► Veja os detalhes da 12ª rodada da Série-B do Brasileiro no blog Na Beira do Campo, do NOVO JORNAL



JOSÉ CRUZ-ABR

► Sarney tem quadro infeccioso

sem a ajuda de aparelhos.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) esteve no hospital, mas não encontrou Sarney, que passava por exames. Ele foi recebido por Roseana e desejou melhoras ao colega.

O ministro da Pesca, Marcelo Crivella (PRB), também esteve no hospital e disse que Sarney estava corado e um pouco cansado. "Oramos juntos. Estou convicto de que ele vai sair dessa", afirmou.

UFRN AINDA PODE ADERIR AO PROGRAMA

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte ainda tem prazo constituído até 12 de agosto para se manifestar em relação à adesão definitiva. A instituição seria "tutora" dos profissionais estrangeiros ou brasileiros formados em outros

países. Uma comissão da UFRN está elaborando uma proposta que deve ser apresentada ao Ministério da Educação.

Caso a universidade permaneça fora do programa, o MEC já adotou um plano B e publicou em edição extra do

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CRISE DE LIDERANÇA

/ ALTERNATIVO / COOPERATIVA E SINDICATO DISPUTAM O DIREITO DE REPRESENTAR OS PERMISSONÁRIOS DO TRANSPORTE OPCIONAL, MAS ESTA ÚLTIMA ENTIDADE É LIDERADA POR DIRIGENTES QUE NÃO ESTÃO EXERCENDO A ATIVIDADE PROFISSIONAL

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DESDE A OCUPAÇÃO da sede da Prefeitura de Natal, no dia 24 de julho, os permissionários do transporte opcional já promoveram três protestos na cidade. O último foi realizado ontem à noite, também em frente ao Palácio Felipe Camarão, com o adiamento do encontro marcado com o prefeito Carlos Eduardo Alves. Uma nova rodada de negociação com o Executivo foi marcada para a manhã da próxima quinta-feira.

As manifestações são organizadas pelo Sindicato dos Permissionários de Transporte Opcional de Passageiros (Sitoparn), uma entidade cujas lideranças não são reconhecidas oficialmente. O presidente Nivaldo Andrade não possui a permissão para exercer o serviço de transporte; e o diretor de comunicação, José Pedro Neto, não dirige um micro-ônibus desde 2009.

Os últimos protestos acirram uma crise de liderança no serviço de transporte complementar. Duas entidades de classe disputam o direito de representar a categoria. Diferente do Sitoparn, a Cooperativa dos Transportes Alternativos de Natal (Cooptrans) repudia todas as ações rivais. Em meio à contenda, o sistema opcional padece. Apenas 94 das 177 permissões estão em funcionamento na cidade; o resto parou alegando prejuízo. Cada permissão equivale a um veículo.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Desocupação da Prefeitura de Natal pelos filiados do Sindicato dos Permissionários de Transporte Opcional de Passageiros

Há quinze anos, quando os micro-ônibus foram regulamentados pela prefeitura, a categoria era responsável pelo fluxo de até 30% dos passageiros do sistema transporte público. Hoje, esta proporção não chega a 3%, segundo os próprios prestadores de serviço e a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob). "Do jeito que está hoje, o setor não sobrevive até 2014", comenta Pedro Santos Neto, diretor de comunicação do Sindicato dos Permissionários.

Atualmente, os ônibus da capital transportam, por mês, até

10 milhões de passageiros (segundo o site do sindicato dos empresários). Enquanto isso, durante o mesmo período, os veículos opcionais transportam 300 mil pessoas. São 7 mil viagens dos ônibus coletivos para 86 rotas, contra apenas 300 dos opcionais em 13 linhas – até 2011 eram 24. Estas outras 11 linhas foram encerradas por não darem retorno financeiro.

O sistema opcional de transporte foi oficializado em 9 de julho de 1998, por meio da lei municipal 5.022, que instituiu o Código de Infracções do Sistema de Transpor-

te Público de Passageiros do Município do Natal. A medida coibiu o aumento expressivo de veículos de até 16 pessoas, as famosas "bestas", que passaram a circular em meados de 1995.

A lei municipal regulamentando o sistema público de transporte também marcou o início do Sindicato dos Permissionários de Transporte Opcional de Passageiros (Sitoparn). A norma impôs ainda uma significativa diferença entre os serviços prestados entre as empresas de ônibus e o transporte opcional. Os primeiros foram cha-

mados de concessionários e os donos de vans e micro-ônibus postulados de permissionários.

A concessão garante que o poder público não pode revogar o contrato sem um pagamento indenizatório. No entanto, obriga ao concessionário a investir no setor, seja com renovação da frota ou com a manutenção constante dos veículos. Já a permissão é um título precário, sem necessidade de indenização, e existe a possibilidade do município revogar o título. Além disso, não obriga a investir no setor.

Por mais de 10 anos, a convivência com os ônibus foi pacífica. O embate começou em 2007, quando da implantação da bilhetagem eletrônica no transporte público. A mudança para o sistema eletrônico foi financiada pelo Sindicato das Empresas de Transporte Urbano (Seturn). Até então, os bilhetes de transporte eram de papel. Uma das fontes de renda dos permissionários era a revenda dos tickets de transporte.

No mesmo ano, a prefeitura refez rotas das vans e micro-ônibus. A ideia era levar estes veículos para regiões menos assistidas da cidade. As rotas passaram por estudos e pelo crivo dos próprios permissionários. "Eu não concordei com nada disso. O sistema funcionava muito bem. Só que aí a prefeitura nos prometeu a unificação da bilhetagem eletrônica. E estamos esperando isso até hoje", revela Santos.

MUDANÇA NO SISTEMA SÓ COM A NOVA LICITAÇÃO



REPRODUÇÃO

► Clodoaldo Cabral, secretário adjunto de Mobilidade Urbana

Para Clodoaldo Cabral, secretário adjunto de Mobilidade Urbana, todas as mudanças exigidas pelos permissionários só podem ser viabilizadas após a licitação do sistema público de transporte. "A licitação era para ter ocorrido em 2010, mas nada foi feito. Agora, a prefeitura está mergulhada numa crise financeira e ainda existe este prazo para discussão", lamenta o adjunto, responsável por fiscalizar a atuação dos opcionais em Natal. O projeto de lei que vai regulamentar a gestão pública de transporte só deve ser apresentado à Câmara dos Vereadores em dezembro.

O projeto básico está aguardando mudanças, mas as poucas informações disponíveis dão conta de que a concessão e permissão observa o prazo de vigência de até 15 anos, podendo ser renovado uma única vez por igual período, de acordo com as condições definidas no Edital de Licitação. Além disso, o documento pode resultar numa redução de linhas do transporte opcional. Atualmente, existem 24 rotas, embora apenas 13 sejam utilizadas.

No momento, novas permissões para opcionais estão proibidas. A última abertura para novos permissionários foi em 2009. O número subiu de 151 para 177. Por conta da demora da licitação, a Semob está impedida de aumentar vagas ou mesmo retirá-las. "Tudo só pode ser modificado após a licitação. Estamos de mãos atadas", assevera.

Sobre a bilhetagem eletrônica, ele foi incisivo: "Não podemos fazer nada por eles. Não é nossa obrigação ampliar o sistema de bilhetagem eletrônica. Além disso, todo o mecanismo foi criado e financiado pela Seturn", explica Cabral.

SISTEMA ELETRÔNICO, CONFLITO DE INTERESSE

Somente em 2009, os permissionários conseguiram ter acesso às máquinas da bilhetagem. A instalação ficou a critério dos próprios dos donos de vans. No entanto, não existe a integração com os leitores dos ônibus, apesar do cartão utilizado ser o mesmo. É que na hora de carregar o cartão de passagens, o usuário tem de destinar uma parte do dinheiro para utilizar no sistema utilizado pelos ônibus e outra parte para os opcionais.

A chamada "interoperabilidade" – utilizar a mesma carga para os dois transportes – é a maior cobrança dos permissionários. Além disso, outra crítica é a de que Natal possui 99 pontos de venda de passagens para ônibus, mas apenas cinco para os opcionais. "As pessoas não usam o cartão nos micro-ônibus", conta Santos Neto.

O sistema eletrônico, inclusive, foi questionado na justiça em 2008, com uma ação civil pública do Ministério Público Estadual (MPE). Mas o Tribunal de Justiça decidiu por impedir interoperabilidade. A questão chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF) e também foi favorável ao Seturn.

"A unificação é uma ação de fácil solução. O prefeito tem o poder de modificar isso; é uma decisão prática, basta um decreto. Não tem nada que impeça isso", justifica Nivaldo Andrade, presidente do Sitoparn.

De acordo com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Andrade não é um permissionário cadastrado. Por conta disso, o município é reticente em dialogar com o sindicato. A



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

► Nivaldo Andrade, presidente do Sitoparn

entidade oficialmente reconhecida pela prefeitura é a Cooperativa dos Transportes Alternativos de Natal (Cooptrans). "Eu vou responder isso por educação. Se eu sou presidente de um sindicato, isso me dá poderes de lutar pelos direitos da categoria", diz Andrade.

Ao ser questionado sobre a permissão, ele tergiversou: "A minha permissão não é o que importa aqui, mas a situação daqueles que represento. Eu sou legítimo e posso provar. Na hora certa, eu apresentarei a minha documentação", alega. Segundo informações obtidas pelo NOVO JORNAL, ele possui linhas de opcionais na cidade do Recife (PE).

A Semob alega ainda que o sindicato não possui sede própria. Nivaldo rebate dizendo que a sede da entidade está localizada no bairro da Ribeira. É um escritório instalado num prédio que funciona como oficina mecânica. "É a nossa sede, sim. Nós temos representatividade legal", afirma.



Sindicato dos Permissionários de Transporte Opcional de Passageiros (Sitoparn) - sede

Fundação
1998

Filiados
30

Presidente
Nivaldo Andrade



Cooperativa dos Transportes Alternativos de Natal (Cooptrans) - sede

Fundação
2009

Filiados
20

Presidente
Edileuza Queiroz

REDUÇÃO DA TARIFA, PONTÃO EM COMUM

O Sitoparn também defende a redução da tarifa de R\$ 2,20 para R\$ 2. A justificativa é de que este valor atrairia mais passageiros e garantiria maior competitividade. Segundo a entidade, a mudança elevaria o ganho bruto para R\$ 25 mil mensais. Ao abater custos – manutenção e mão de obra –, algo em torno dos R\$ 18 mil, o lucro final seria de R\$ 7 mil. Hoje, os permissionários trabalham com uma margem de receita de R\$ 2 mil mensais, segundo contabilidade do sindicato.

Pedro Santos Neto conta ainda que muitos prestadores de serviço tentam reduzir ao máximo os custos de manutenção, prejudicando o desempenho dos veículos em busca de uma maior lucratividade. "Alguns carros trafegam até que os pneus estourem de tão gastos. Tudo para evitar mais gastos", diz diretor de comunicação do Sitoparn.

A redução tarifária é criticada por Edileuza Queiroz, presidente da Cooperativa dos Transportes Alternativos de Natal, a outra entidade representativa da categoria. "A medida foi pensada por pessoas que não sabem o que é o sistema de transporte. Não sabem o custo de um pneu", alfineta.

A cooperativa, para obter uma maior lucratividade, está arrendando veículos para o Seturn. Duas empresas de ônibus (Cidades das Dunas e Santa Maria) estão pagando R\$ 2 por quilômetro rodado aos permissionários. Os carros ainda recebem manutenção. "Ao fim do mês, o permissionário fica com quase R\$ 12 mil. Quem é que não quer isso?", indaga.

Atualmente, 15 micro-ônibus prestam serviço ao Seturn. Os ve-

ículos, inclusive, recebem a identificação das empresas a que estão vinculados. "A linha 57 (Mãe Luíza/Nova Descoberta) é feita apenas por nós. A empresa (Cidade das Dunas) não queria ficar com a rota, não era financeiramente atrativa e nos ofereceu. Deu certo", explica.

Edileuza Queiroz também já foi presidente do Sitoparn. Ela deixou a entidade em 2009, com a ascensão de Pedro Santos Neto e Nivaldo Andrade à direção. "Deixei porque não concordei com a eleição. O Nivaldo (Andrade) não é permissionário. Ele não pode representar uma categoria da qual não faz parte", comenta. Ao se afastar, ela decidiu abrir a cooperativa. Hoje, a entidade congrega 20 pessoas. O sindicato dos permissionários, para efeito de comparação, possui 30 filiados.

Queiroz também criticou a ocupação à sede da prefeitura. "Eu fui pega de surpresa. Não acreditei quando vi o que aconteceu. Não somos representados por eles. Até acho que foi um crime o que aconteceu", afirma. O único ponto de convergência com o sindicato é a unificação do sistema de bilhetagem eletrônica. "É algo que brigamos há 15 anos. Pode ser a salvação de todo o sistema opcional", salienta.

300 MIL

É o número de passageiros que o transporte alternativo contabiliza por mês

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

NOVO COMANDANTE

O 3º Distrito Naval tem novo Comandante. É o vice-almirante Marcos Nunes de Miranda, que exercia o cargo de Diretor de Hidrografia e Navegação da Marinha, com sede em Niterói. Terça-feira, em solenidade, na Base Naval de Natal, presidida pelo Comandante de Operações Navais, almirante Luiz Fernando Palmer Fonseca, ele receberá o cargo do almirante Bernardo José Pierantoni Gambóia.

NOVA ESCADARIA

A Prefeitura de Natal realizará concorrência pública, dia 5 de Agosto, segunda-feira para as obras de construção de um muro de arrimo, assim como de uma nova escadaria na rua Guanabara, em Mãe Luiza.

PROIBIR É PRECISO



O grupo "Amigos do Pelo" está com uma campanha de coleta de assinaturas, a ser encaminhado ao prefeito Carlos Eduardo Alves, contra a utilização de animais de tração no município e sugere o desenvolvimento de atividades para a capacitação e relocação dos carroceiros no mercado de trabalho. O documento elenca 17 argumentos em favor da implantação da medida.

O TEMPO PARA

Os prazos processuais (e o atendimento ao público) da 1ª Vara do Trabalho, em Natal, estão suspensos até o dia 9 de Agosto para a realização de um mutirão para organização de sua secretaria, localização de processos e redução do prazo das tarefas. Os prazos que vencerem no período de suspensão ficam prorrogados para o primeiro dia útil depois de paralisação.

CASA NOVA

Toda a estrutura do Judiciário na Cidade de Mossoró iniciou sua mudança, que será complementada até o dia 20 de Agosto, para o novo Fórum Desembargador Silveira Martins, na alameda das Carnaúbeiras, no bairro Costa e Silva, que receberá as 24 Varas.



IDEAL OU POSSÍVEL

O celebre diálogo de Garrincha com o treinador Vicente Feola, atribuído por uns à criatividade de Armando Nogueira e a outros ao repórter Sandro Moreira, em que o genial ponteiro, depois de ouvir uma detalhada explanação sobre o plano de jogo a ser aplicado no jogo contra o time da União Soviética, bicho-papão naquela Copa do Mundo de 1958, a primeira ganha pelo Brasil, vem sendo muito repetida em diferentes contextos:

- O senhor combinou com os russos?

No momento em que a questão do transporte coletivo de Natal está entrando em pauta, com status de catalisador das insatisfações sociais, existe a necessidade de, para início de conversa, se definir qual o propósito desta discussão. Se a idéia é definir o tipo de transporte ideal ou o possível, diante da nossa realidade socio-econômica.

Se for para buscar o ideal, devemos começar pela obrigatoriedade de ar condicionado nos veículos que fizerem transporte coletivo; além da exigência de veículos zero quilômetro para a prestação do serviço; bancos de couro; tv de led; gratuidade do serviço para estudantes, desempregados e idosos. E assim por diante.

Nessa linha, se estará com o campo fértil para a implantação da tarifa zero. Nada contra...

A questão é outra. Como não existe nenhuma fórmula mágica para que tudo isso seja feito sem custos, é preciso fazer o levantamento de quanto esse sistema vai custar. E depois saber quem vai pagar.

Será que o Orçamento da Prefeitura de Natal vai conseguir assumir esses encargos?

Uma boa pergunta.

Mas, se não existe possibilidade da oferta do serviço de qualidade e gratuito, será necessário buscar outra alternativa. A partir deste ponto o bicho começa a pegar. Mantido o atual modelo de concessão pública, vai ser preciso identificar algum empresário, num regime de livre iniciativa, que decida aplicar o seu capital num negócio que não seja rentável. Afinal, o mercado está cheio de opções, algumas delas com o governo federal se dispondo a remunerar esse capital, com toda a segurança e total liquidez.

Vale lembrar que muitas das últimas concorrências terminaram "desertas" porque o "negócio" proposto não se tornou atrativo, além de haver, por parte do poder concedente, clara posição contra o lucro. Neste caso é preciso que examine a possibilidade de criação de uma empresa municipal de transporte. Empresa que pode operar todo o sistema, sendo dona dos veículos e empregadora do pessoal responsável pela operação. Num sopro liberalizante, tal empresa poderia até contratar os serviços de terceiros, que poderiam ser até as atuais empresas se houvesse possibilidade de se chegar ao levantamento dos custos do serviço contratado, o que – convenhamos – não será fácil nesse momento político.

A não ser que a discussão do problema seja feita sem a preocupação da definição de um prazo para a realização da tal concorrência, que começou sendo defendida por todos, essa iniciativa terá um resultado inevitável: levar o assunto com a barriga. Aliás, como vem sendo feito em Natal nos últimos vinte anos. Só não dá para imaginar empresário subsidiando transporte...



“Orçamento não quer dizer dinheiro em caixa, mas, apenas, e tão somente uma previsão ou expectativa, tanto para receitas quanto para despesas”.

DO EMPRESÁRIO BIRA ROCHA NO SEU ARTIGO SEMANAL NESTE NOVO JORNAL.

ZUM ZUM ZUM

▶ Enquanto uns choram, o pessoal do Hotel Majestic comemora um índice de ocupação de 95% na última alta estação.
▶ Existem suspeitas que o senador José Sarney teria contraído Dengue, doença do subdesenvolvimento...
▶ Por conta das festas pelos 81 anos do Colégio das Neves haverá, hoje, um passeio ciclístico, do educandário ao

Parque das Dunas.
▶ Ruben G Nunes estará, hoje, no fim da tarde, autografando seu livro "Ponto Oco" no Clube do Uísque, do Cais-43, na Ponta do Morcego.
▶ Hoje é o Dia da Capoeirista. Também é o Dia do Skate e dia do tintureiro.
▶ O Colégio Contemporâneo festeja o Dia dos Pais, hoje, com a programação

Caça ao Tesouro e show com Uskaravelho, no Hotel Vila do Mar.
▶ Hoje tem samba no Solar Bela Vista a partir do meio dia e meia, com o grupo Relicário, promoção da Sociedade dos Amigos do Beco da Lama e Adjacências.
▶ Anchieta Jacome realiza a "Mega Brega", tradicional festa da

PROPAGANDA GOVERNAMENTAL

O Prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, do Partido dos Trabalhadores, nos primeiros seis meses de sua administração, investiu R\$ 37,7 milhões em publicidade. Como se sabe, nos primeiros dias qualquer administração certamente não existem obras para apresentar, porém, a exemplo de outros governantes do PT, a administração Haddad demonstra que, além de legal, ética e moral, a propaganda governamental é um instrumento indispensável para qualquer gestor democrático. A verba aplicada em seis meses na Prefeitura é mais do que o total da verba do Governo do Rio Grande do Norte durante um ano.

POR FALAR EM TUTELA

Na guerra da redução dos repasses orçamentários, uma nota divulgada destaca: "O Poder Judiciário é, conforme a Constituição Federal, autônomo, independente e livre da tutela de qualquer governante". De uma raposa charlatã: "E o mesmo princípio vale para os outros Poderes?"

PONTO ELETRÔNICO

Além dos médicos, existe uma outra categoria de servidores públicos armada contra a implantação do ponto eletrônico. São os funcionários da 2ª instância do Tribunal Regional do Trabalho. Começam pleiteando isonomia para o pessoal da 1ª instância, que serve no gabinete dos desembargadores. O assunto está sendo encaminhado ao Conselho Nacional de Justiça.

PASSANDO O CHAPÉU

As peripécias vividas por dois palhaços durante as apresentações do espetáculo "O equilibrista", da Tropa Trupe, em oito cidades do Estado virou filme. "Passando o Chapéu", um curta metragem em sua estreia na Semana do Audiovisual. A estreia oficial é hoje na Creperia do Metal, no Pium.

HORA DO LUCRO

A Termoassu SA, empresa controlada pela Petrobrás e pelo Grupo Neenergia para geração de energia elétrica em Alto do Rodrigues, não tem o que reclamar do último exercício fiscal, que apresentou um lucro líquido de R\$ 14.040.641,74. O novo fórum ocupa uma área construída de 8.896,20 metros quadrados.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O bom e o ruim

Há uma análise que precisa ser levada em conta por quem se referir à reforma da rodoviária da Cidade da Esperança, tema de reportagem publicada por este NOVO JORNAL. Usuários têm reclamado dos preços e de algumas tarifas depois do banho de loja que o espaço ganhou, mas é preciso destacar: o serviço agora é outro.

O terminal sofreu uma enorme transformação. Deixou de ser uma área antes comparada a uma espelunca para se tornar algo totalmente novo, parecido com uma rodoviária de verdade, com mais ofertas de serviços e uma praça de alimentação que não faria feio se estivesse localizada num shopping.

A pergunta que vem à mente é inevitável: o que seria melhor para o usuário? manter o aspecto de descuido, de abandono, de sujeira e de péssimo serviço ou dotar o espaço de condições dignas de bem receber quem está partindo ou chegando à cidade?

Em respeito principalmente ao usuário, é necessário dizer que não há dúvida. Melhor é conviver com este novo espaço, limpo, bem cuidado e com estrutura suficiente para prestar um bom serviço. A considerar o velho ditado, segundo o qual a primeira impressão é a que fica, mais certeza se tem dos benefícios trazidos pela reforma.

É preciso enfatizar que o usuário merece todo o respeito. Acima de tudo, tem direito a tratamento digno. Para citar o que passou a ser proporcionado aos frequentadores da rodoviária a partir das reformulações do setor: agora, sistemas de som avisam os horários de partidas dos ônibus a cada quinze minutos, em português, inglês e espanhol. E também sinalizam os embarques e desembarques.

Telas informam a todo o momento os horários, destinos e as empresas prestadoras de serviço. Há um conjunto de lojas oferecendo produtos de qualidade; e uma praça de alimentação com permissionários que mantêm as mesmas lojas em shoppings da cidade. Há, portanto, no geral, mais qualidade e, com isso, mais respeito ao usuário.

A avaliação que precisa ser feita por todos, inclusive, e talvez principalmente, pelos usuários é a de que a manutenção da qualidade exige um custo – é assim que ocorre em outros estados e em outros países.

É evidente que dentro desta lógica está a de que as tarifas a serem cobradas pela oferta dos novos serviços devem estar acessíveis ao público médio frequentador da rodoviária. Acima de tudo, porém, é preciso notar, e reconhecer, os benefícios de contar com um terminal totalmente novo e moderno.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ▶ marcosbezerra@novojornal.jor.br



Ensaio sobre um jovem

Era um menino saudável desde o nascimento. Nem mesmo atravessou a maratona, penosa para o bebê, de um parto natural, que a modernidade dos tempos acabou por convencer os pais a aplicar todas as economias numa cirurgia cesariana na capital.

Parecia não sentir dor e, na verdade, deram-lhe poucas oportunidades para isso, criado que foi cercado de cuidados. Dor, só das vacinas no posto de saúde do bairro, acanhado como a própria cidade em que morava. E uma queda ou outra. Teve sorte nesse quesito. Nunca quebrou um osso e as cicatrizes, de tão raras e superficiais, não deixaram marcas no corpo que esticava a poder da comida caseira de uma mãe zelosa, e de uma avó que fazia seus caprichos.

Gente boa, aos 18 anos. Estudioso, nem tanto, que a educação oferecida naqueles rincões não era de muito incentivar os jovens. Mas vinha estudando o suficiente para garantir um emprego no comércio da capital, ou no distrito industrial de sua terra, assim que se decidisse a procurá-lo.

Mas os planos de uma família estruturada e remediada nas finanças incluíam a faculdade. Bem diferente de outros garotos daquela periferia pobre. Viveu a angústia de ver muitos de seus amigos se perderem em busca de atalhos que a vida não oferece. E escapou das tentações.

O pai via no filho um futuro brilhante, melhor que o dele; a mãe não escondia o xodó pelo menino; a irmã reconhecia nele um porto seguro e a avó, que tinha no neto um companheiro de todos os dias, sabia que ele seria mais importante ainda no porvir, nos dias mais difíceis da idade. Foi por ela que ele tomou o caminho da feira. Para deixar uma marmitta.

Estava movimentada como acontecia aos sábados. Gente por todo canto, barulho para todos os ouvidos. Nos corredores estreitos entre as bancas, andar era uma questão de jeito; correr, impossível. Mas foi o que se viu após se ouvir estampidos de tiros. No corre-corre, o primeiro a tombar foi um jovem, também de 18 anos, de quem veio cobrar dele uma conta do tráfico. De troco, mais três pessoas baleadas, entre elas o jovem de futuro promissor. Era mais um corpo sobre o chão de asfalto, inerte entre as bancas de madeira. Não esperou nem o socorro, que não demoraria muito.

Morreu sem sentir dor, que a bala, que lhe comeu as carnes e atravessou o coração não deu tempo para isso. Sentiu, no máximo, uma dormência, quando o projétil foi se alojar na coluna. Escapasse e nunca mais moveria um músculo abaixo do pescoço. Talvez tenha sido melhor assim. E morreu sem sentir dor, o menino, mas deixou uma dor sem tamanho em quem por cá ficou.

Seguro como poupança.

Mas com rendimento bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Efeito Donadon

Advogados do mensalão e ministros do STF acreditam que o presidente da corte, Joaquim Barbosa, pode levar antes do dia 14 ao plenário a decisão sobre se cabem ou não embargos infringentes no julgamento. A defesa de Delúbio Soares antecipou a discussão desse recurso. Os réus estão pessimistas com o precedente do ex-deputado Natan Donadon. Aham que os ministros podem considerar os recursos protelatórios e mandar expedir os mandados de prisão dos condenados.

NOVA ORDEM

O regimento interno do STF estabelece que, nas ações penais originárias, como o mensalão, não há revisor nos embargos. Desta forma, Ricardo Lewandowski não será o segundo a votar, mas o oitavo. Depois de Barbosa votarão Luís Roberto Barroso e Teori Zavascki.

SINTONIA

José Serra pediu informações à cúpula do Palácio dos Bandeirantes antes de reagir às denúncias de formação de cartel nas licitações do metrô e trem de São Paulo. As duas partes concordaram com a linha de destacar a motivação política do Cade na investigação.

IN LOCO

Casada com a orientação dada a ministros para viajar, Dilma Rousseff vai priorizar nas próximas semanas inaugurações de obras em quatro Estados: São Paulo, Minas Gerais, Paraná, e Santa Catarina.

DE PERTO

O governo paulista estuda uma manobra jurídica para retirar as investigações de dentro do Cade. Auxiliares de Geraldo Alckmin (PSDB) buscam uma jurisprudência que determine a remissão dessas apurações para instituições regionais.

RESGATE

Não por acaso, as regiões são aquelas onde a presidente tem registrado o pior desempenho nas últimas pesquisas de aprovação.

TORCIDA 1

A preferência interna do PT por Alexandre Padilha para ser o candidato ao governo paulista encontra resistência da parte de alguns aliados.

TORCIDA 2

O PR, que negocia também com o PSDB de Geraldo Alckmin, tem dito à cúpula petista que preferiria apoiar Aloizio Mercadante ou Marta Suplicy.

CRUZADA

O governo se prepara para maior reação de religiosos neste fim de semana, quando ocorrerem cultos e missas, sobre a sanção presidencial do projeto que assiste vítimas do estupro.

#VEMPRARUA

Alvo de críticas da oposição, o prefeito Fernando Haddad (PT) ampliou sua agenda pública nas últimas semanas para acompanhar a execução de obras e programas do município. Só ontem, participou de quatro eventos fora da prefeitura.

SEM RECUCO

A despeito das críticas, o Planalto vai marcar reunião com evangélicos, já prevista após visita do papa Francisco, para reafirmar que não quebrou acordo feito em 2010, de que não ampliaria as possibilidades de aborto no SUS.

ONDE PEGA

Uma das razões de irritação de Dilma Rousseff com Aloizio Mercadante foi que, no entender da presidente, o titular do MEC não se empenhou para fazer prevalecer a destinação de 100% dos royalties de petróleo do pré-sal para a educação, área de sua pasta.

TIME

Alfredo Manevy é o novo número dois da Secretaria de Cultura paulistana. Ele trabalhou com o titular da pasta, Juca Ferreira, no Ministério da Cultura.

FÁCIL

O governo federal prepara pacote para reduzir a burocracia dos contratos trabalhistas. O ministro Guilherme Afif (Micro e Pequena Empresa) vai apresentar às centrais sindicais proposta de aplicar as regras do Simples Nacional a esses contratos, unificando tributos e trâmites administrativos.

TIROTEIO

“ Em vez de explicar as denúncias graves, o PSDB se volta contra o órgão que investiga o que o próprio governo deixou de apurar.”

DO DEPUTADO ESTADUAL ÊNIO TATTO (PT-SP), sobre a acusação do governo de Geraldo Alckmin (PSDB) de que o Cade atua como “instrumento político”.

CONTRAPONTO

VAGA PREFERENCIAL

No lançamento do Fórum Mundial de Direitos Humanos, Garibaldi Alves (Previdência) prometeu ser breve:
– Vou falar dois minutos, conforme prometi à Maria do Rosário, a segunda ministra mais temida da Esplanada.
Diante da surpresa de todos, o ministro comentou:
– O primeiro é o Mantega, que cuida do dinheiro e dos cortes. A segunda é a Maria do Rosário, que me cobra a implementação dos direitos humanos, em especial dos idosos.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

NEGOCIAÇÃO É ADIADA PARA 5ª

A queda de braço entre os permissionários de transporte alternativo de Natal e o prefeito Carlos Eduardo Alves ainda deve render na cidade. Uma semana depois de desocuparem a sede da prefeitura por força de um mandado judicial, motoristas e cobradores de vans e microônibus voltaram a protestar. A turma elegeu Carlos Eduardo como o ‘carrasco’ da categoria.

Revoltados com o adiamento de uma reunião marcada para ontem à tarde com o prefeito, um grupo de 36 permissionários fechou um trecho da avenida Ulisses Caldas, na Cidade Alta, e munidos de apitos e nariz de palhaço cobrou respeito do chefe do Executivo municipal.

A assessoria de comunicação da Prefeitura informou que Carlos Eduardo alegou motivos pessoais para não comparecer ao Palácio Felipe Camarão, mas não especificou que motivos seriam esses. Embora tímido, o protesto provocou o reforço da Guarda Municipal que se posicionou em frente ao Palácio com 11 agentes.

Porém, os manifestantes não tentaram nova ocupação. A assessoria do prefeito comunicou que a reunião foi remarcada para a próxima quinta-feira, 8 de agosto, na sede da Prefeitura.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Alternativo do RN (Sitoparn), Nivaldo Andrade, garantiu que os permissionários não vão desistir de se reunir com o prefeito Carlos Eduardo e vão manter as duas reivindicações



▶ Grupo de 36 permissionários fechou ontem um trecho da avenida Ulisses Caldas, na Cidade Alta

da categoria: o bilhete único para transporte alternativo e ônibus e a redução da tarifa de R\$ 2,20 para R\$ 2.

O movimento quer colocar Carlos Eduardo contra a parede. “O prefeito vai ter que nos dizer de que lado está. Está na hora da população, das lideranças comunitárias e de vocês da imprensa cobrarem isso. O prefeito está do lado dos empresários de ônibus ou do lado do povo? É isso que ele vai ter que dizer”, afirmou o sindicalista, que não descartou uma nova ocupação do Palácio Felipe Camarão pelos permissionários.

Andrade apresentou dados de uma planilha elaborada pelo Sitoparn na qual explica que uma tarifa de R\$ 2 também é

lucrativa para os empresários do setor de transporte alternativo. Segundo ele, ainda que a tarifa fosse reduzida, os permissionários teriam um faturamento de R\$ 26 mil por mês, com lucro variando entre R\$ 6 mil e R\$ 8 mil. “Nosso custo, independente da tarifa, varia de R\$ 18 mil a R\$ 20 mil. Por isso uma passagem custando R\$ 2 é boa para a população e para nós também”, afirmou.

Durante os discursos durante a manifestação, chamou a atenção a presença de pessoas ligadas a conselhos comunitários. Os discursos mais raivosos contra o prefeito Carlos Eduardo também partiam de antigos defensores da gestão da ex-prefeita Mícarla de Sousa.

No meio do protesto dois manifestantes que se identificaram como dirigentes da entidade que controla os conselhos comunitários trocaram acusações expondo que o movimento dos permissionários não é tão homogêneo como parecia durante a ocupação do Palácio Felipe Camarão.

Questionado sobre a polêmica, o presidente do Sitoparn, Nivaldo Andrade, negou qualquer ingerência política no movimento. “Não existe nada disso. Respeitamos os partidos e as preferências políticas de cada um, mas o nosso movimento é popular e voltado para a defesa do transporte público de Natal”, afirmou.

(RAFAEL DUARTE)

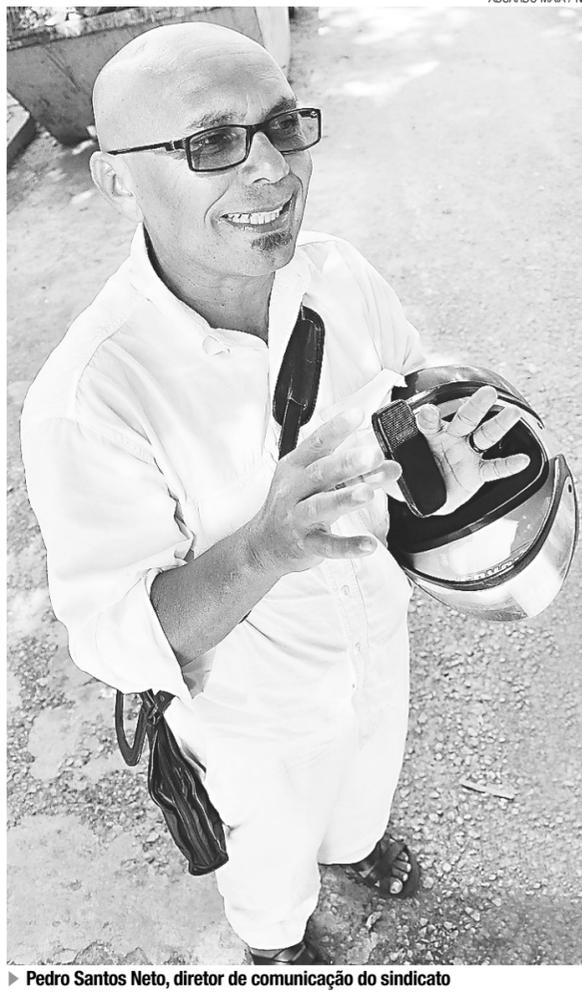
FORA DO VOLANTE E MULTAS DE R\$ 30 MIL

Durante as manifestações dos permissionários do transporte alternativo um personagem chama atenção. É o diretor de comunicação do sindicato, Pedro Santos Neto. Na ocupação da Prefeitura, por exemplo, ele foi o homem da resolução de conflitos e deliberações dos prestadores de serviço. Foi ele quem costurou o acordo de desocupação com os representantes do município e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RN).

Ele lembra que a ocupação foi a única forma de chamar a atenção da sociedade para os problemas da categoria. A ideia surgiu durante os protestos ocorridos em Natal em julho. “Também foi feito para melhorar a autoestima dos trabalhadores. A invasão foi um despertar e mostrou que podemos nos unir em prol de um bem comum”, explica.

Aos 45 anos, morador do bairro de Santa Catarina, na Zona Norte, ele se diz filho dos movimentos sociais. Começou ainda adolescente, em grupos de trabalho da Igreja Católica. “Sou fruto da teologia da libertação; sempre quis lutar por todos os que estão à minha volta. Ah, e posso dizer que fui batizado por Frei Damião”, explica.

Os trabalhos sociais o levaram à política. Foi filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT) por 15 anos. Deixou o partido em 2011, e se filiou ao Partido dos Trabalhadores do Brasil (PT do B). A separação foi causada após o anúncio da candidatura de Fernando Mineiro à prefeitura. Ele queria que a legenda apoiasse Car-



▶ Pedro Santos Neto, diretor de comunicação do sindicato

los Eduardo Alves (PDT). “Eu achava que ele seria um bom nome para as mudanças no sistema de transporte. Vi que era ilusão”, conta.

Ainda em 2011, Pedrinho trabalhou no Gabinete Civil da prefeitura de Mícarla de Sousa. Era um cargo comissionado com salário de R\$ 1,2 mil. “Eu pedi

uma vaga para Kalazans (Bezerra), que era o secretário do Gabinete Civil, que me chamou para trabalhar com ele”, justifica.

No fim de 2011, quando o Executivo anunciou que iria enviar o projeto de licitação para a Câmara Municipal, ele participou de uma audiência pública

para discutir o projeto de licitação para a Câmara Municipal, ele participou de uma audiência pública

para discutir o projeto de licitação para a Câmara Municipal, ele participou de uma audiência pública

para discutir o projeto de licitação para a Câmara Municipal, ele participou de uma audiência pública

para discutir o projeto de licitação para a Câmara Municipal, ele participou de uma audiência pública

para discutir o projeto de licitação para a Câmara Municipal, ele participou de uma audiência pública

para discutir o projeto de licitação para a Câmara Municipal, ele participou de uma audiência pública

para discutir o projeto de licitação para a Câmara Municipal, ele participou de uma audiência pública

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS APP STORE NOVO JORNAL RN (84) 3342.0369 novojornal.jor.br

Carlos Fialho
escreve nesta coluna
aos sábados

Podemos ser amigos?

Estamos vivendo tempos estranhos, confusos, incompreensíveis para uns e de complicada interpretação mesmo aos de córtex cerebral mais proeminente. São tempos de contestação, de forte reação a um sistema excludente, um modelo que muito exige, mas não consegue oferecer em troca tudo o que alardeia, além de não conseguir cumprir as mais básicas obrigações. As manifestações brasileiras de 2013 quebraram uma longa sequência de torpor e indolência cívica que já perdurava desde o "Fora Collor". Logo, como sói ocorrer com tudo que dá certo foi cooptado pela grande maioria, inclusive por muitos que se mostravam contrários, resultando numa maior variedade de discursos e reivindicações e no aprofundamento de algumas questões que estiveram no centro das exigências desde o início.

O problema que se revelou a seguir foi o acirramento dos ânimos. As multidões organizadas, cada um a gritar suas palavras de ordem, a demandar este ou aquele direito, passaram a achar-se senhoras da razão, acima de tudo e de todos, infalíveis, imunes a quaisquer

argumentos em contrário à causa que ora defendem com toda convicção. Passaram a ser vítimas da perigosa certeza absoluta que acomete os incautos, românticos e ingênuos ou mal intencionados, ainda que combativos e destemidos. Daí para a justa indignação "evoluir" para troca de ofensas e agressões foi um pulo. As reações virulentas aos que se mostravam contrários a esta ou aquela pauta passaram a dar o tom. Em pouco tempo, já não havia condições ou possibilidade de um diálogo conciliatório, baseado em argumentos racionais, que pudesse pacificar as partes antagônicas.

Foi aí que floresceu, em pleno coração do estado democrático, o extremismo nosso de cada dia, criando um terreno fértil para o crescimento da violência, intolerância, depredação e ataques injustificados a todos que se mostravam diferentes, fosse na postura, opinião e até no pensamento. E buscar manter o equilíbrio, a temperança e a calma num momento como este não é uma opção. Ponderar a respeito das grandes questões, dando razões a ambos os lados, buscando a compreensão plena e ampla da

realidade significa que você está duplamente errado, pois num mundo de extremistas, se você não está a favor, só pode ser do contra.

É preciso escolher: somos contra, a favor ou muito pelo contrário? É América ou ABC? Bandido bom é bandido morto ou a favor da criminalidade? Tem que prender e comer todos os políticos ou ser a favor da roubalheira oficiosa? Permitir que os que pensam diferentes expressem suas ideias ou tacar pedra neles? Piquet ou Senna? Star Wars ou Star Trek? A favor da Fifa ou da liberdade? Tem que decidir agora! Senão leva grito, rojão na cara, bala de borracha, esculhambação pública, dedada e um "pedala, Robinho" pra deixar de ser omissos.

As fraturas sociais que têm surgido serão difíceis de serem revertidas. Estamos vendo uma das categorias profissionais mais admiradas e valorizadas pela sociedade ganhar dela uma antipatia sem precedentes graças à maneira como têm defendido a manutenção de um status quo que não corresponde mais às necessidades mais prementes do país e de sua população. Vemos também a instituição que tem em sua definição de atividade

a missão de "servir e proteger" atacar com todas as suas ferramentas oficiais de repressão e, quando contestada, omitir-se e permitir que o caos reine nas metrópoles insurgentes. Também é possível observar, acima de tudo, o distanciamento cada vez maior dos políticos brasileiros com relação ao povo que os escolheu para serem seus representantes.

Houve de tudo nas últimas semanas. Tiveram aqueles que foram pedir o fim da intolerância sexual praticando a intolerância religiosa. Teve também a reação organizada contra grandes veículos de comunicação que, como se sabe, defendem seus interesses comerciais por meio de suas linhas editoriais. Os que pregavam a democracia sem partidos (hein!?) e que tentaram impedir bandeiras de estarem nas ruas, espaço público, os que se excederam em suas análises contestatórias e agrediram jornalistas, policiais, quebraram vidraças, incendiaram carros. E houve também gente que só ia a rua uma vez por ano (e vestida de abadã) aderindo ao chamado das ruas. Nada contra. Todos, repito, TODOS têm o direito de ir às ruas para se manifestar. O espaço

é público e se mais gente está tendo essa noção agora vai ser bom para nosso crescimento como sociedade e para um futuro de maior compreensão, quando a moda passar, mas a luta (que nunca deve cessar) precisa seguir em frente.

Claro que há bastante água pra passar debaixo dessa ponte ainda e a novela está longe do final. No Rio, São Paulo, Natal e em muitas outras cidades o clima continua quente, as pessoas exaltadas, uma atmosfera bélica tem tornado o ar rarefeito.

Tomara que no fim de tudo, um entendimento seja possível, pois é exatamente disso que precisamos. Sem acessos de violência de nenhum dos lados. Sem pedras na polícia e sem vingança por parte de quem deveria nos proteger. Espero que o clima de guerra civil tenha se encerrado nos últimos dias e que as coisas melhorem daqui pra frente. Que as pessoas encontrem o equilíbrio tão necessário a nosso crescimento. Porque o que eu espero mesmo, de coração, é que no fim de tudo isso, ainda seja possível um aperto de mãos sem ressentimentos e que, de verdade, ainda possamos ser amigos.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

O andarilho

Bombardeados que somos por uma mídia que insiste nas mesmas ideias, prometi não seguir a corrente de falação sobre a visita do papa. Afinal, neste canto de página, nem tenho a obrigação de informar, quanto mais de ser redundante.

Mera racionalização para dissimular minha descrença e a boa inveja que nutro de quem tem fé. Pois difícil é ficar indiferente ao carisma do bispo de Roma. Após anos de distanciamento dos fiéis, da indiferença para com os ruídos dos escândalos financeiros e sexuais, e do apego autodestrutivo à burocracia e dogmas caducos, a Igreja católica parece haver descortinado um salvatério. Finalmente, um líder com a missão de resgatar o ideal de simplicidade primordial, substanciado no enunciado de Pedro a um paralítico às portas do templo em Jerusalém: "Não tenho prata nem ouro...".

Exímio na arte do diálogo, o carisma do franciscano Francisco se corporifica no contato direto com gente, crentes ou paralíticos na fé; na reafirmação dos velhos e planos valores da solidariedade, desapego, humildade e alegria no indistinto; no discurso de metáforas singelas; no desafio de viver com disciplinado destemor, pois "ninguém morre de véspera"; na admissão dos erros e delitos da Igreja, e no compromisso de saná-los ou puni-los; na crítica à cultura do provisório e fútil; no amparo à espontaneidade e inconformismo dos jovens, protagonistas de utopias e transformações em grande escala.

O coração franciscano se desvela, sobretudo, no propósito de reformar a Igreja pelo exemplo e testemunho de simplicidade perante um povo ressentido com as demonstrações de apego material de "pessoas consagradas"; na nostalgia dos hábitos humildes e sociais do "padre andarilho" de Buenos Aires, incompatíveis com o contexto de encarceramento do bispo de Roma; no semblante austero em face de autoridades, em contraste com o sorriso aberto aos favelados e enfermos; e, na surpreendente defesa da integração das minorias, especialmente a gay – "quem sou eu, por caridade, para julgá-la?".

Mas, é na valorização da atividade pastoral e missionária, e na defesa da promoção da cultura do encontro, "dever das religiões", que o andarilho mais expõe sua missão política. A escolha do berço de outro carismático, agora santo, como próxima sede da Jornada Mundial da Juventude; os planos para visitar Israel e a Palestina; o trabalho humanitário para prover saúde e educação para os povos carentes, independentemente da referência religiosa...

Projeto político-religioso grandioso. Não por acaso Mahatma Gandhi afirmava que aqueles que dizem que religião não tem nada a ver com política não sabem o que é religião.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



IDHM

O artigo semanal da deputada Fátima Bezerra tenta convencer o leitor que o governo do PT faz milagres pelo desenvolvimento do Brasil. Hoje (quarta, 31/08), por exemplo, traz uma meia verdade quando cita o Atlas de Desenvolvimento Humano Brasil 2013 e analisa o IDHM do Brasil frente aos países da América Latina, afirmando que "O Brasil cresceu em ritmo mais rápido e com qualidade que os nossos vizinhos Argentina, Chile e Uruguai." Ela se esqueceu de dizer que: "Esse aumento, no entanto, não contribuiu para melhorar a situação do país como um todo, que além de ficar em 85º lugar dentre as nações do mundo com melhor IDHM, apresenta – em comparação com países da América Latina – índices abaixo do Chile (40º

lugar), Argentina (45º), Uruguai (51º) e Peru (77º). Os dados são resultado do mapeamento intitulado "Atlas Brasil", divulgado no dia 29/07/2013 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) em parceria com o Instituto e Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Fundação João Pinheiro". Aliás, esse IDHM não representa lá grande coisa, pois é o resultado da soma da renda per capita, que põe lá em cima o IDHM de São Paulo. Entretanto, na realidade os pobres da capital paulista continuam na mesa miséria de sempre, vivendo em barracos de área de risco, sem saneamento e sem a mínima condição digna de vida. A Polônia tem um IDHM menor do que o Brasil e mesmo assim não tem favelas, não tem pedinte e tem segurança, educação e saúde pública muito melhores do que o

Brasil. Zé das Cuia acaba de me enviar uma mensagem dizendo que como o governo do nosso Estado está falido, segundo palavras de Oberi Rodrigues, secretário de estadual de planejamento, deveria imediatamente suspender a publicidade no rádio e na televisão. Essa propaganda, que custa uma nota preta e azucrina nossos ouvidos, se for suspensa vai gerar uma boa economia. Não conheço nenhuma empresa falida que gaste tanto dinheiro todo em publicidade.

Geraldo Batista
Por e-mail

Baderna

Já virou rotina. Esses bademeiros anunciam manifestação e em vez de se manifestarem saem é pichando a cidade e atirando pedras em lojas e prédios públicos. Como é que pode ninguém fazer nada? Já passou do razoável. Protesto é protesto, violência é violência. Como aceitar que eles continuem agredindo? No Rio e em São Paulo, os vândalos estão sendo presos. Em Natal, já já serão homenageados.

Paulo César Moraes
Por e-mail

A conta da revolta

Diante da incompetência geral do legislativo e executivo, o que pode ser proposital, o judiciário terá que resolver o impasse; claro que o Juiz irá pedir o detalhamento e auditoria nas contas das empresas e esclarecerá o tal prejuízo, abrindo a caixa preta.

Fabiano Silva
Pelo Site

Rodoviária

Não sei por que tanta reclamação com a nova rodoviária. Antes reclamavam porque era imunda e abandonada. Hoje, tá com cara de shopping e continuam reclamando?

Elza Torquato
Por e-mail

Crise

MP, TJ, TCE e principalmente a assembléia legislativa são co-responsáveis pela situação de quebra de estado; todos têm obrigação de fiscalizar as contas e ações do executivo.

José Neto Dantas
Pelo Facebook

NOVO

JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

A família digital do Novo Jornal aumentou.

novojornalrn
3342.0374

**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VALE O QUE ESTÁ ESCRITO

/ FINANÇAS / CORTES ANUNCIADOS PELO GOVERNO DO ESTADO ESTÃO AUTORIZADOS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS APROVADA EM 2012

PAULO NASCIMENTO
MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

O **CORTE ORÇAMENTÁRIO** promovido pelo Governo do Estado há uma semana estava autorizado por lei desde agosto de 2012. A lei 9648, que rege as diretrizes orçamentárias para este ano, afirma que com a confirmação da frustração da receita o poder executivo poderia emitir o decreto com a reprogramação financeira.

O artigo 52 da Lei de Diretrizes Orçamentárias, no seu primeiro inciso, deixa nas mãos do governo a possibilidade de definir o "percentual de limitação do empenho e movimentação financeira" diante da situação dos cofres governamentais. O executivo sustenta o corte principalmente por conta das frustrações de recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e a queda nos repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

No caso do decreto publicado no dia 27 de julho, assinado pela governadora Rosalba Ciarlini e o secretário de planejamento e finanças Obery Rodrigues, o percentual estimado foi de 10,74% para todos os poderes e entidades do sistema público, totalizando R\$ 686,9 milhões distribuídos de forma igualitária entre o executivo, legislativo, judiciário, Ministério Público e Tribunal de Contas.

O segundo inciso do artigo 52 ainda garante ao poder executivo a prerrogativa de comunicar ao restante dos atingidos pelo corte o valor que "caberá a



EDUARDO MAIA / NJ

► Obery Rodrigues: cortes dentro da proporção estabelecida no orçamento

cada um na limitação de empenho e na movimentação financeira, informando os parâmetros utilizados e a reestimativa da receita".

O dispositivo utilizado pelo executivo foi questionado pelo Ministério Público em ação aberta no Tribunal de Justiça. Na petição apreciada a entidade requisitou a declaração de nulidade do segundo artigo do decreto de reprogramação financeira, que trata exatamente do percentual cortado.

A desembargadora Zeneide Bezerra afirmou que a decisão não poderia ser tomada apenas

por ela e enviou o julgamento do que pediu o MP para o pleno do tribunal, composto por todos os desembargadores.

PRAZO

A LDO ainda aponta que o cálculo de divisão do corte orçamentário deve ser feito de forma proporcional, já que o orçamento geral é dividido entre os órgãos dessa mesma maneira.

De acordo com o secretário de planejamento e finanças do estado, Obery Rodrigues, o decreto respeitou o caráter proporcional exigido pela lei. "A nossa escolha de aplicar os 10,74% foi

acertada, a partir do ponto que cada um dos atingidos tem sua proporção estabelecida dentro do orçamento", apontou Obery.

Seguindo os preceitos da Lei de Diretrizes Orçamentária, a Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (Seplan) irá publicar o detalhamento da reprogramação financeira de todo o executivo, através de mais um decreto.

A LDO define que até 30 dias após a publicação do decreto de reprogramação do orçamento todos os órgãos envolvidos tem que publicar os seus planos de cortes de gastos.

ESTADO VAI RECORRER CONTRA DECISÃO DO TJ

O recurso do Estado contra a decisão tomada pela desembargadora Zeneide Bezerra deve ser finalizado e impetrado na semana que vem. Na quinta-feira passada, a magistrada atendeu ao pedido liminar do Ministério Público para que haja repasse integral da parcela à instituição. O Governo também aguarda a apreciação do pedido do Tribunal de Justiça realizado ao Supremo Tribunal Federal (STF), em razão dos cortes no orçamento.

Ontem, o procurador-geral do Estado, Miguel Josino Neto, adotou um tom apaziguador para comentar a crise entre os poderes. Ele informou que solicitará ao STF uma audiência em que possa expor a situação financeira do Estado. "Vamos pedir a audiência para a gente sentar e mostrar o cenário. Vamos procurar os pontos de consenso e divergência. Temos a nossa argumentação e temos os nossos elementos técnicos", afirmou.

Ele classificou a judicialização da crise como "um direito legítimo que assiste as instituições". "Estamos vendo com serenidade e tranquilidade. É um direito legítimo. Há uma relação respeitosa. A discussão ocorre no campo das ideias. Não podemos pessoalizar", disse. Para analisar a situação, a Procuradoria do Estado formou dois

grupos que analisam os recursos cabíveis em cada caso.

No entender do Governo a decisão da desembargadora Zeneide Bezerra, que atendeu em parte o pedido do Ministério Público, deixa dúvidas porque não diz a que valores o duodécimo se refere: se é ao orçamento da instituição antes ou depois do decreto publicado sábado passado que previu a revisão orçamentária para todos os poderes.

Pelo decreto nº 23.624 de 26 de julho recente, Ministério Público, Tribunal de Justiça, Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas e Executivo tiveram seus orçamentos reduzidos em 10,74%. O Ministério Público, por exemplo, teve orçamento reduzido de R\$ 237.272.000 para R\$ 211.788.987.

Já para o Ministério Público, a decisão dada por Zeneide Bezerra foi clara no sentido de suspender o corte determinado por decreto. Além dessa questão, Zeneide Bezerra disse na sua decisão que não poderia julgar o pedido de anulação do decreto do Executivo (feito pelo MP). No entendimento dela isso só pode ser feito pelo Pleno do Tribunal de Justiça. Ainda não há data para tal julgamento. Isso só deve ocorrer após o julgamento no STF.

HUMBERTO SALES / NJ



► Procurador Miguel Josino adotou tom conciliador

CORTES PELO PAÍS

Bahia

Na segunda semana de julho, o governador Jaques Wagner (PT) reuniu todo o seu secretariado para determinar ajustes na redução de gastos públicos diante da condição financeira da Bahia, com frustrações de receitas semelhantes ao Rio Grande do Norte.

De acordo com o próprio chefe do poder executivo baiano, as primeiras áreas atingidas serão as viagens e diárias, além de gastos com o custeio da máquina. O objetivo do governo é economizar entre R\$ 300 milhões e R\$ 500 milhões até o fim do ano.

São Paulo

O estado mais rico da federação também promoveu cortes este ano. Geraldo Alckmin (PSDB) anunciou em 26 de junho uma contenção de R\$ 335 milhões, divididos para os orçamentos de 2013 (R\$ 129,5 milhões) e 2014 (R\$ 226 milhões). A medida foi publicada em um decreto governamental.

Das medidas anunciadas para esta primeira fase do corte, o governador paulista extinguiu 2036 cargos comissionados, acabou com a Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano, além de outros três órgãos estaduais. Soma-se a isso a venda do helicóptero usado pelo governo e o corte de 1044 veículos alugados ou próprios. Diárias, viagens, telefonia e água também serão diminuídas.

Paraná

O governo do Paraná também ordenou cortes no seu orçamento até o fim de 2013. Beto Richa (PMDB) anunciou a medida, também através de um decreto governamental, no dia 8 do mês passado.

O documento estabelece um corte de 25% nos gastos governamentais, o que representa cerca de R\$ 200 milhões. O foco da medida é, principalmente, o consumo de energia, combustível, telefonia, viagens, material de consumo, limpeza e conservação, vigilância e outros serviços terceirizados. Apenas de viagens e diárias foram cortados R\$ 8,3 milhões.

SER O MAIOR É OFERECER AS MELHORES OPÇÕES DE PLANOS DE SAÚDE PARA NATAL.

Linha Blue 200 RN QC

R\$ 85,50*



Plantão de vendas:

4008-1000

amil.com.br

Amil
O MAIOR PLANO DE SAÚDE DO PAÍS.

* Plano Blue 200PME, a partir de 2 vidas, 0% cobertura regional, de 0 a 18 anos. Válido até 31/08/2013 e somente para contratação no Grande Norte.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SUSPIROS DE ADMIRAÇÃO

/ LANÇAMENTO / AUDI A3 CHEGA A NATAL PARA BRIGAR NO SEGMENTO HATCH MÉDIO PREMIUM. CARRO IMPRESSIONA PELO DESIGN, POTÊNCIA E CONFORTO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O NOVO AUDI A3 chegou a Natal para reivindicar o primeiro lugar nas vendas do segmento hatch médio premium. Bem mais leve e econômico que a versão anterior, de 2004, o veículo traz um novo diferencial de fábrica, com transmissão automática de sete velocidades e dupla embreagem, que o torna mais esportivo e potente, e tudo isso um simples toque de botão.

Disponível nas versões Sport 1.8 (R\$ 115 mil) e Sportback 1.4 (R\$ 95 mil) e 1.8 (R\$ 125 mil), a terceira geração do modelo entra na briga contra a Mercedes, com o Classe A; a BMW, e o novo Série 1; e a Volvo, que lançou este mês o V40.

O novo Audi foi lançado no último sábado em Natal, na revenda Audi Audi PG Prime. Logo no primeiro dia vendas, o lote 001 de cinco veículos havia esgotado. "Estamos esperando os compradores para que levem os veículos", informou Ellen Bezerra, gerente da loja.

A gerente lembrou que Audi, aliás, é precursora no segmento Hatch Médio Premium – carro com visual esportivo, mas sem deixar de lado o conforto e sofisticação do ambiente urbano. "O Audi A3 é o modelo mais vendido na história entre a categoria", revelou. Em 2013, a marca chegou aos três milhões de unidades comercializadas em todo o mundo. É vendido em 117 países



► Audi A3 Sportback é uma das versões do modelo que já tem renome mundial

e fabricado desde 2006 no Brasil.

Ela explicou que a nova versão do veículo está programada para fazer o carro rodar em baixas rotações e, nas ruas, privilegia o baixo consumo. É capaz de fazer entre 18 a 20 quilômetros com 1 litro de combustível. A gerente convidou o NOVO JORNAL para mostrar o desempenho do carro.

A redução no consumo é verificada nos momentos em que o carro está parado. Mesmo ligado, o motor reduz ao máximo o funcionamento. E basta um simples toque no acelerador para que o propulsor funcione, sem qualquer prejuízo ao desempenho.

Logo de cara, o novo Audi chama atenção pelo design, com linhas suaves e visual moderno. Outra questão é a acústica. O carro não produz ruídos. Até o para-brisa recebe isolamento acústico para reduzir os níveis de som no interior. Na pista, nem mesmo se ouve o barulho do motor do carro, só os suspiros de admiração.

O novo A3 está 90 kg mais leve que a versão anterior, lançada em 2004. O alumínio é utilizado principalmente na carroçaria, onde serve como material

estrutural, reduzindo peso. O painel tem disposição clara dos instrumentos, todas as informações são de fácil leitura.

Ao ligar o carro, a tela retrátil surge do painel, onde o motorista pode acessar todas as informações de consumo e pode utilizar o GPS. "É o único modelo da Audi com este tipo de mecanismo", acrescentou a gerente. O sistema oferece ao motorista uma maneira de controlar as funções de navegação e do telefone.

O compartimento de bagagem também é diferenciado. O Audi suporta 380 litros na con-

figuração básica e 1,2 mil litros com os bancos traseiros rebaiados. Os suportes são demarcados com pequenas lâmpadas de LED.

O novo Audi tem 4,3 metros de comprimento, 1,7 metros de largura e 1,4 metros de altura. Na questão elétrica, o destaque é a grade single-frame, com faróis estreitos de xênon e luzes diurnas em LED, que contam com ajuste automático de altura. Os retrovisores seguem o padrão estético e o discreto spoiler de teto sublinha o caráter esportivo. Independente das cores externas, o interior das duas versões pode ser contrastado com combinações nas cores prata e preto nos assentos.

INTENÇÃO

A intenção do A3 não é ser um veículo de luxo, mas, sim, o de proporcionar uma experiência de esportividade e conforto a quem o guia. O volante e o câmbio são revestidos em couro. O banco do motorista tem ajuste elétrico e desenho esportivo. "Um carro que atende todos os públicos. É confortável e esportivo na medida certa", ressaltou a gerente Ellen Bezerra.

O freio de estacionamento acionado por alavanca foi substituído por um botão localizado no console central – junto aos botões que também controlam o computador de bordo. Na versão 1.8 l há também ar-condicionado de duas zonas (motorista e passageiro da frente).

CÂMBIO É A DIFERENÇA

O maior diferencial do A3 para os concorrentes é, com certeza, o sistema de câmbio "S tronic", com sete marchas de dupla embreagem. O modelo lembra um carro esportivo com os shift-paddles (borboletas) no volante. O motorista pode optar pelas borboletas ou pela alavanca de câmbio tradicional. A mudança é feita com um simples toque no painel de controle do veículo.

Além disso, o motorista tem à disposição o novíssimo sistema Audi Drive Select. Com este dispositivo, o veículo pode ser operado no modo eficiência, ganhando ainda mais potência. Ele funciona de modo que a embreagem fique automatizada e as marchas são liberadas em decorrência de como o condutor coloca o pé no pedal de acelerador. "Ele lê a forma de guiar e se adapta ao gosto do motorista", observou Ellen Bezerra.

O motor pode vir no modelo 1.8 (180 cavalos de potência) ou 1.4 (125 cavalos). A ace-



► Ellen Bezerra, gerente: "Ele lê a forma de guiar e se adapta"

leração de 0 a 100 Km/h ocorre em apenas 7,3 segundos. O carro responde à necessidade de aceleração, com isso as ultrapassagens e retomadas são feitas sem grande esforço. "As mudanças feitas na versão anterior deixaram o carro ainda mais potente e veloz. É um modelo totalmente novo e revolucionário", descreveu Abílio Oliveira, diretor da

Audi PG Prime.

Ele ressaltou ainda a importância do modelo no mercado brasileiro de veículos. "O A3 é o modelo mais vendido pela empresa no Brasil. Aqui em Natal, é nosso carro mais popular. É um ícone. Da versão anterior, nós vendemos 10 unidades todos os meses. Queremos manter a nossa meta", disse.

APROVADO PELOS COMPRADORES

O primeiro dia de vendas do Audi A3 foi bastante concorrido. Logo que a revenda abriu as portas, em pleno sábado, os primeiros clientes chegaram. Eram homens, todos entre 25 e 35 anos, e que caíram de amores pelo veículo. O médico John Lima, 27, saiu de Campina Grande (PB) para adquirir uma unidade. "Eu já estava esperando este momento há três meses", revelou. A relação com o A3 foi de "amor à primeira vista", conta. "Sempre admirei a marca Audi. Resolvi que era hora de ter o meu", disse.

O paraibano estava acompanhado da namorada, a também médica Paulina Cunha, 26, que emanava ciúme ao notar o encantamento de John com o veículo. "Ele não veio para me ver, veio por causa do carro", desabafou. Após um Test-Drive no carro, ele veio com um largo sorriso e certeza da compra. "É o carro", dis-

se, enfatizando a vogal "o".

Para o empresário Tasso Souza, 20, o que mais o chamou a atenção foi o desempenho do veículo nas ruas. "É um carro com design moderno, bem esportivo. É veloz, potente e econômico. Tudo o que um motorista deseja", avalia. Outro encantado com o carro foi administrador de empresas, Juliano Martins, 34, e que estava acompanhado do filho João Otávio Martins, de apenas três anos de idade. "O carro é muito bonito. É uma tradição alemã fazer bons veículos", avalia Juliano.

Então, os dois se sentaram num dos veículos, verificaram as funcionalidades e ficaram surpresos com a tela retrátil que surgiu do painel. "Papai, podemos ir embora? Eu quero este carro", comentou a criança. "Por enquanto, não posso. Mas, em breve, quem sabe", responde o pai.

FICHA TÉCNICA



Audi A3 Sportback 1.4 l

Preço: R\$ 95 mil
Motor: 1.4 l turbo
Potência: 122 cavalos
Vel. máxima: 203 km/h
Acel. 0 a 100 km/h: 9s2
Consumo: 16,4 km por litro (urbano) e 23,2 km por litro (estrada)
Comprimento: 4m31
Largura: 1m78
Altura: 1m42
Capacidade do porta-malas: 380 l

Audi A3 Sport 1.8 l (duas portas)

Preço: R\$ 115 mil
Motor: 1.8 l turbo
Potência: 180 cavalos
Vel. máxima: 232 km/h
Acel. 0 a 100 km/h: 7s3
Consumo: 14,3 km por litro (urbano) e 21 km por litro (estrada)
Comprimento: 4m31
Largura: 1m78
Altura: 1m42
Porta-malas: 380l

Audi A3 Sportback 1.8 l

Preço: R\$ 125 mil
Motor: 1.8 l turbo
Potência: 180 cavalos
Vel. máxima: 232 km/h
Acel. 0 a 100 km/h: 7s3
Consumo: 14,3 km por litro (urbano) e 21 km por litro (estrada)
Comprimento: 4m31
Largura: 1m78
Altura: 1m42
Porta-malas: 380l



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

HYUNDAI ELANTRA, O SEDAN COMPACTO COM VANTAGENS IMPERDÍVEIS.

NATAL
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111





Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,288		-1,36%	8,5%	0,26%
TURISMO	2,430	3,041	48.474,04		

LONGE DO FUNDO

/ SUPERÁVIT / PRESIDENTE DO IPERN REFUTA BOATOS DE QUE ESTARIA SOCORRENDO GOVERNO COM DINHEIRO DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO ESTADUAL, QUE TEM SALDO POSITIVO DE R\$ 620 MILHÕES; RECURSOS SÃO GERIDOS POR UM COMITÊ

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A ESTIMATIVA DO Instituto de Previdência do Rio Grande do Norte (Ipern) é entrar agosto com um superávit de R\$ 620 milhões no Fundo Previdenciário Estadual. De janeiro até agora, o fundo registrou aumento de 11%. Iniciado em 2005, a iniciativa congrega as contribuições previdenciárias de todos os servidores que ingressaram no setor público após 26 de outubro de 2005.

Os bons resultados servem como defesa do órgão contra um boato ventilado na imprensa local contando que o Executivo teria feito saques para o pagamento do funcionalismo público. O presidente do Ipern, José Marlúcio Paiva, destaca a seriedade da administração e lembra que as contas do Fundo Previdenciário Estadual estão protegidas legalmente, e isso impede qualquer retirada pelo poder público estadual.

Criado pela Lei Complementar 308, a retirada dos recursos só pode ser feita por pensionistas e aposentados após 2005. "Eu seria leviano se isso acontecesse. O Executivo passa longe dos recursos do fundo", ressalta.

Atualmente, poucas pessoas se beneficiam do regime previdenciário. São pagos R\$ 40,6 mil para 10 pensionistas. "São aposentados por invalidez e famílias de policiais militares mortos em ação", conta.

A movimentação do Instituto de Previdência é feita também



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

▶ A sede do Instituto de Previdência do Rio Grande do Norte: saúde financeira alimentou boatos



▶ Marlúcio Paiva: seriedade

pelo Fundo Financeiro, que congrega todos os contribuintes anteriores a 2005. Por mês, o Instituto recolhe R\$ 65 milhões e re-

passa aos pensionistas e aposentados outros R\$ 90 milhões.

A conta deficitária não preocupa o presidente do Ipern. "Isso teria de acontecer um dia. Iria chegar o dia em que teríamos mais aposentados que contribuintes para o Fundo Financeiro", alega.

O déficit de R\$ 25 milhões é pago de forma integral pelo Governo do Estado. O montante está incluído na folha de pagamento do funcionalismo público. Daí, o surgimento do boato veiculado na imprensa. "O Ipern vai muito bem, obrigado. O que não precisamos é de notícias que causem pânico aos pensionistas", diz.

Para José Marlúcio Paiva, o Fundo Financeiro encontra-se em equilíbrio financeiro e atuarial. O déficit existente está dentro do controle, pois é um movimento natural do funcionalismo público.

SAÚDE

O presidente do Ipern refuta qualquer temor de quebra da instituição. Ele destaca que o Fundo Previdenciário foi criado justamente para garantir o equilíbrio das contas do instituto. "Caso não fosse criado àquela época, eu acredito que estaríamos em uma situação difícil hoje".

Os recursos obtidos, há dois anos, são geridos por um Comitê

FUNDO FINANCEIRO	
Arrecadação mensal:	R\$ 65 milhões
Despesa mensal:	R\$ 90 milhões
Déficit mensal:	cerca de R\$ 25 milhões
F. PREVIDENCIÁRIO	
Arrecadação mensal:	R\$ 606 milhões
Despesa mensal:	R\$ 40 milhões
Quadro RN:	
22 mil aposentados	
13 mil pensionistas	
66 mil servidores ativos	

Gestor e pelo Conselho Previdenciário do próprio Ipern. As contribuições também foram investidas em aplicações financeiras. A ideia é manter a taxa de crescimento da receita acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que deve ficar em 5,75% este ano. Para 2013, a taxa do Fundo Previdenciário deve ficar entre 6% e 7%.

O Rio Grande do Norte tem 27 mil aposentados e 12 mil pensionistas. São recolhidos 11% do contracheque dos servidores da ativa e outros 22% são pactuados pelo Governo do Estado. Atualmente, o Estado conta com 66 mil servidores ativos.

/ CONSTRUÇÃO /

CREA muda forma de autuar irregularidades

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

CONSELHO REGIONAL DE Engenharia e Agronomia (CREA/RN) tem poder, a partir de hoje, de autuar e multar construções irregulares que não tenham a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). A alteração da forma de atuação foi determinada pela Resolução 1.047/13 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea).

A resolução do Confea extinguiu o procedimento de Notificação Preventiva, explicou o presidente do CREA/RN, Modesto Ferreira dos Santos Filho. "Hoje, o Conselho já pode lavar os autos de infração, ou seja, multar quem estiver construindo sem ART e se forem constatadas irregularidades pela fiscalização do órgão", comentou Modesto Ferreira.

A medida combate, principalmente, os leigos. São estes que constroem irregularmente, sem projetos e sem o registro profissional, como exige o CREA, e a resolução foi editada em um momento especial do Conselho no RN, de recorde no registro de ARTs.

É o primeiro julho da história em que o CREA/RN contabiliza 5.100 registros de ARTs que, trazendo, significam um aumento de projetos que dão entrada no Conselho, enquanto as notificações preventivas no mesmo período tiveram uma média de 500 anotações, ou 10% do número de anotações.

Segundo o presidente do CREA/RN, hoje existe por parte dos profissionais inscritos no Conselho uma educação fiscal. Ou seja, profissionais cada vez mais estão cientes de suas responsabilidades frente às normas de edificações. O aumento de registros das ARTs também é uma correspondência à ampliação do trabalho de fiscalização do Conselho que atualmente inclui as eólicas, as mineradoras do Seridó, cerâmicas e também projetos na área de agronomia. Isso, apesar da retração no mercado da construção civil.

"Essa medida vai diminuir bastante a notificação que acumula e atrasa (o andamento) processos", comentou o presidente do CREA. Agora, a fiscalização terá maior agilidade processual nas autuações. Com a Notificação Preven-

tiva, depois que a construção era fiscalizada e constatada alguma irregularidade, o processo passava 10 dias parado. Funcionava como um aviso sem direito de defesa nesse período. Somente depois desse tempo que o implicado poderia entrar com a sua defesa.

Modesto Ferreira explicou ainda que a atuação imediata não elimina o direito constitucional da defesa. "É um instrumento tão importante nas garantias profissionais que depois da resolução em nível nacional não deu entrada no CREA nenhuma notificação ou reclamação. Não há nenhum prejuízo para os profissionais", explica.

A resolução somente será aplicada nos leigos que não dão entrada nos registros de construção. Agora, eles terão que contratar um profissional se quiserem executar qualquer obra, ressaltou Modesto Ferreira. Ele alertou que qualquer pessoal leigo que queira construir tem que, necessariamente, buscar orientação profissional para evitar embargo de obra.

NORMATIZAÇÃO

Modesto Ferreira esclareceu que a resolução é uma medida



HUMBERTO SALES / NJ

▶ O presidente do CREA-RN, Modesto Ferreira: menos notificações

do Confea, que tem o poder legal de normatizar os procedimentos que regem a parte administrativa dos conselhos regionais. Para ser validade, uma resolução, primeiro, passa por deliberação do Confea e que leva a sugestão a plenário.

"Toda resolução elaborada é votada e aprovada no Confea depois de passar pelas comissões permanentes e mais especificamente pela Comissão de Organização e Normas e Procedimen-

tos. É a COMP que inicia e analisa as resoluções, aperfeiçoa, delibera e encaminha para o plenário decidir se aprova ou não", explica o presidente.

De acordo com Modesto Ferreira, os regionais têm a obrigação de obedecer às resoluções do Confea. A Resolução 1.047 foi aprovada dia 28 de maio com prazo de validade de 60 dias a partir dessa data. Ela revogou os artigos 7º e 8º e o inciso 8º do artigo 47 da Resolução 1.008/04.

/ JUSTIÇA /

BANCOS SÃO PUNIDOS POR DESRESPEITO AO CONSUMIDOR

AGÊNCIA BRASIL

O MINISTÉRIO DA Justiça multou o Banco do Brasil, o Itaúcard e o Bradesco. Conforme decisões do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor, publicadas na edição ontem do Diário Oficial da União, o Itaúcard terá de pagar multa de R\$ 532,050 mil.

O Bradesco foi multado em R\$ 666,2 mil e o Banco do Brasil, em R\$ 532,050 mil. Os valores serão recolhidos ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos. Os recursos desse fundo são aplicados em ações voltadas para a proteção do meio ambiente e do patrimônio público e na defesa dos consumidores.

Segundo o Ministério da Justiça, o Itaúcard e o Banco do Brasil foram multados pelo envio de cartões de crédito sem prévia solicitação dos consumidores.

"O Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC) da Secretaria Nacional do Consumidor recebeu denúncias de consumidores relatando que estavam recebendo cartões de crédito dos bancos mencionados, em suas residências, sem qualquer pedido prévio. Trata-se de prática abusiva vedada pelo Código de Defesa do Consumidor", diz o ministério.

Ainda de acordo com o ministério, pesquisa realizada no Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec) mostra que existem várias reclamações similares em âmbito nacional. "Foram constatados, à época, 106 demandas no Sindec, apenas em 2006, para o Banco Itaúcard e 128 entre os anos de 2007 e 2010, para o Banco do Brasil".

No caso do Bradesco, o ministério diz que houve publicidade irregular relacionada a fundos de renda fixa, "ofertados sem a adequada informação relativa aos riscos envolvidos". "Importa lembrar que a informação clara e suficiente aos consumidores sobre os serviços, inclusive relacionada a eventuais riscos envolvidos em investimentos financeiros, deve ser assegurada antes da contratação, e não apenas por meio da entrega de prospectos ou documentos informativos após a contratação", explica a pasta da Justiça.

O ministério acrescenta que a aplicação da multa "levou em consideração os critérios do Código de Defesa do Consumidor, a perpetuação do tempo da prática abusiva e a coletividade atingida".

Em nota, o Banco do Brasil negou que tenha emitido cartão de crédito sem solicitação prévia e expressa do cliente.

O Itaú informou que vai recorrer da decisão.

A assessoria de imprensa do Bradesco ressaltou que o assunto está "sub judice" (em análise pela Justiça) e que não irá comentá-lo.

Cidades

DINHEIRO DA PONTE EM XEQUE

/TCE/ RELATOR DO PROCESSO DE SUPERFATURAMENTO NA CONSTRUÇÃO DA PONTE NEWTON NAVARRO PROMETE EMITIR PARECER ESTE MÊS

O **CONSELHEIRO DO** Tribunal de Contas do Estado, Renato Dias, deverá apresentar na segunda quinzena deste mês seu parecer sobre a investigação de superfaturamento na construção da Ponte Newton Navarro, informou ontem a chefe de gabinete do conselheiro, relator do caso. No início do ano, Dias havia previsto ao NOVO JORNAL que sua análise deveria levar sete ou oito meses em razão das contradições constatadas entre as investigações do Ministério Público junto ao TCE e do corpo técnico do TCE.

De acordo com a análise do corpo técnico do TCE, a obra foi superfaturada em aproximadamente R\$ 20 milhões. Prevista inicialmente para custar R\$ 174 milhões, saiu aos cofres públicos por R\$ 194 milhões. Já a avaliação do Ministério Público junto ao TCE (MPJTCE) concluiu que o dano foi de 1,6 milhão. É sobre essa contradição que o conselheiro Renato Dias deve se debruçar em sua análise.

No ano passado, as conclusões do então procurador geral do MPJTCE, Thiago Guterres, pediram a condenação de membros do primeiro escalão do governo Wilma de Faria. "Considerando a comprovada ocorrência de omissão ao dever constitucional de prestar contas, tendo por alvo que os pagamentos decorrentes das notas de empenho '2007NE017' e '2007NE028' resultaram num dispêndio público de R\$ 1.616.625,36, desacompanhados de qualquer nota fiscal hábil a atestar a regularidade da sua



ARGEMIRO LIMA / NU

► Suspeita de superfaturamento da ponte tem como relator o conselheiro Renato Dias, do TCE

destinação substancial, sugere-se a condenação de Gustavo Henrique Lima de Carvalho (atualmente deputado estadual), Francisco Adalberto Pessoa de Carvalho, Carlos Cabral Freitas de Macedo e Ulisses Bezerra Filho, todos ex-gestores da Secretaria de Estado da Infraestrutura, ao dever de, solidariamente, ressarcir o valor de R\$ 1.616.625,36 em benefício do Erário Estadual, bem como ao adimplemento da multa delineada pela norma contida no inciso I do art. 102 da mesma legislação estadual em destaque", escreveu Guterres.

Um detalhe importante é que Gustavo Carvalho e Adalberto Pessoa foram denunciados pelo MPF no processo do superfaturamento da ponte. Porém, a Justiça Federal não acolheu a denúncia contra eles.

Os acusados aceitos pela Justiça Federal foram o ex-secretário-adjunto de Infraestrutura, Ulisses Bezerra Filho, além dos integrantes da comissão de Licitação do processo da obra, Kilva Vankilva Leite de Freitas, Victor José Macedo Dantas, Damião Pita, Francisco Antônio Cordeiro Campos, Welbert Martinho Accioly e Carlos Cabral Freitas Macedo.

Em relatório específico, os técnicos da Corte de Contas do Estado destacaram irregularidades na análise das medições, ordens bancárias de pagamento, empenhos e notas fiscais. Os técnicos do tribunal também encontraram erros burocráticos e problemas 'materiais', a maior parte atribuída ao consórcio formado pela Construtora



REPRODUÇÃO

Queiroz Galvão e Construbase, responsáveis pela obra, e para os membros da comissão de licitação, fiscais e os ex-secretários de Estado, Gustavo Carvalho e Adalberto Pessoa.

Uma das irregularidades mais graves encontradas tem relação com as medições da obra. Segundo o relatório, havia mais medições do que de fato aconteceu. Outro erro: nem todos os serviços prestados tinham notas fiscais, o que não é permitido por lei. Embora supostos desvios tenham sido detectados, não há processo criminal instaurado. O que tinha foi arquivado em junho do ano passado a pedido do próprio Ministério Público Federal. O MPF tentou incluir a ex-governadora Wilma de Faria no processo, mas perdeu em todas as instâncias.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL
AVISO AOS LICITANTES
PROCESSO Nº 55026/2013-8
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2013

A Delegacia Geral da Polícia Civil - DEGPOL, por intermédio de seu Pregoeiro, nomeado pela Portaria nº 820/2012, publicada no DOE nº 12.799, de: 27/09/2012; vem por meio deste, comunicar aos interessados na realização de certame licitatório, na modalidade: **menor preço por item**, referente à aquisição de **APARELHOS DE AR CONDICIONADO SPLIT HI-WALL**, destinados as Unidades Administrativas e Policiais, da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Norte, na forma como preconiza a Lei Federal nº 8.666/93, assim como suas posteriores alterações. O recebimento das propostas de preços e habilitação dar-se-ão no dia **27/08/2013, às 09:00 horas**, quando acontecerá a abertura do certame, na sala da Comissão Permanente de Licitação/DEGPOL, no endereço: Av. Interventor Mário Câmara, 2550, Cidade da Esperança, Natal/RN, CEP: 59074-600. Outras informações pelo fone/fax: (84) 3232-4085 ou pelo e-mail: cpildegpol@rn.gov.br.

Natal/RN, 02 de agosto de 2013
Edilson Silva de Castro - PREGOEIRO DA CPL/DEGPOL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PL Nº 0119/2013 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou **vencedora** do presente Certame a empresa: **LM CONSTRUÇÕES LTDA**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 02 de agosto de 2013
A Comissão

SEBRAE
 Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 07/2013 - SEBRAE/RN - CPL

A Comissão Permanente de Licitação do SEBRAE/RN torna público que realizará uma licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, do tipo **MENOR PREÇO**, com a finalidade de **Contratação de empresa especializada devidamente autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL**, para a prestação de serviço de **telefonia móvel pessoal (SMP), nas modalidades local e de longa distância móvel/móvel e móvel/fixo**, conforme especificações constantes dos Anexos do Edital do certame. A abertura do certame está prevista para o dia **13 de agosto de 2013, às 09:00 (nove) horas**, no **Hotel Monza Palace**, sito na Avenida Senador Salgado Filho, nº 3490, Lagoa Nova, Natal/RN, fone: 4006-6464, **Sala nº 5**. O Edital poderá ser retirado no Setor de Licitações do SEBRAE/RN, no endereço Av. Lima e Silva, 76. Lagoa Nova, Natal/RN, em horário comercial, ou pelo e-mail: licitacao@rn.sebrae.com.br, após o envio de solicitação formal contendo todos os dados da empresa solicitante.

Natal(RN), 03 de agosto de 2013.
CLAUDIO SOARES DA SILVA
 Pregoeiro

/ SAÚDE /

UTI do Santa Catarina não será mais fechada

A **TRANSFERÊNCIA PROVISÓRIA** da UTI Adulto do Hospital Geral Dr. José Roberto Bezerra - conhecido como Santa Catarina - foi suspensa a pedido de médicos e profissionais da saúde da unidade. Para evitar a mudança dos três leitos para o Hospital Ruy Pereira, eles têm até 72 horas para estabelecer uma nova escala para o setor, suprindo os turnos dos três médicos remanejados à UTI Cardiológica estadual.

A transferência se fazia necessária em virtude da remoção de três médicos intensivistas para a UTI Cardiológica do Hospital Walfredo Gurgel, a fim de completar o quadro daquele setor, onde cinco cardiologistas solicitaram demissão recentemente. A permanência da UTI foi acatada pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) a pedido da equipe médica.

O secretário da Sesap, Luiz Roberto Fonseca, que defende

a transferência, reuniu-se com a equipe do Santa Catarina e argumentou sobre a necessidade da mudança. Na reunião foi explanado que o fechamento não seria permanente, mas sim uma ação.

Atualmente o Santa Catarina está em reforma e ampliação da UTI que pretende oferecer mais novos 10 leitos. "A gente entende a falta de confiança no Estado, mas a abertura dos leitos para o Hospital é certa. A nova UTI já está com mais de 95% de obras concluídas. Não é um fechamento, apenas uma transição temporária".

Ficou estabelecida para segunda-feira, 5, às 9h a apresentação da nova escala da unidade concebida pela equipe médica. "Caso não seja possível fechar estas escalas os próprios profissionais entenderam que vão ser transferidos, provisoriamente. Assim que a reforma da UTI

estiver completa eles voltam", disse o secretário acrescentando que por sugestão dos médicos a cobertura dos demais turnos terá pagamento via Cooperativa dos Médicos.

De acordo com Maria José Pontes, coordenadora da equipe de enfermagem, a mudança ocasionaria dificuldades quando houvesse necessidade de um parcerista de um intensivista em pacientes de outros setores, como o centro cirúrgico, obstetrícia, alegando também que a maioria dos técnicos de enfermagem são moradores da Zona Norte e complicaria a mobilidade deles ao trabalho.

Ela acredita que a quantidade de médicos que ficaram, 5, é suficiente para suprir a escala de 24h e já está se reunindo uma comissão com médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

De acordo com Luiz Roberto,

ação de remanejamento à UTI Cardiológica do Walfredo Gurgel foi uma ação emergencial e prioritária visto que não existe outro estabelecimento no Estado que atenda a esta demanda. Caso ocorresse o fechamento, o Sistema Único de Saúde ficaria desassistido em terapia intensiva cardiológica.

Atualmente no Rio Grande do Norte, conta, existem aproximadamente 311 leitos de UTI. Pelo que preconiza a Organização Mundial de Saúde, o estado deve possuir entre 450 e 750 leitos em seu território. 6% de todos os leitos hospitalares devem ser dedicados à terapia intensiva. Para atingir esta meta a secretaria tem propositura para obras estruturantes. Por exemplo, o Hospital da Polícia Militar está sendo reformado a fim de ampliar para 10 o número de novos leitos e ainda a possibilidade de contrato privado.

Pre-pa-ra!
CAPRICHÔ
 da quinzena traz:
 Poderosa
Anitta

Já nas bancas e livrarias

EDITORIA Abril

A parceria que funciona!

Descubra como envolver os pais na aprendizagem dos alunos!

escola

Grátis revista CO QUE TEL

Por apenas R\$ 4,50

A preço de custo, sem fins lucrativos

Já nas bancas!

Em TITITI desta semana:

Amor à Vida

EDITH REVELA A CÉSAR QUE JONATHAN É FILHO DELE

E mais: Mistério sobre o nascimento de Gina começa a ser desvendado • Michel reata com Silvia • Jacques tenta seduzir Aline

Sangue Bom

Verônica termina seu romance com Érico

E mais:

* Nasceu Antonio, o caçulinha de Juliana Paes e Dudu Baptista - Caio Castro e Maria Casadevall estariam namorando!

1,99

Abril s.a.

ESPERANÇA

DE VIVER MAIS

/ PESQUISA /
LEVANTAMENTO DO IBGE REVELA QUE A EXPECTATIVA DE VIDA DO NORTE-RIO-GRANDENSE CRESCERAM 15,8 ANOS ENTRE 1980 E 2010, O MAIOR ÍNDICE REGISTRADO NO PAÍS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

O PEQUENO FRANCISCO Vinícius Ferreira acabou de completar três anos de idade. De acordo com um levantamento divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expectativa é de que ele viva por mais 67 anos. A sorte dele foi ter nascido em 2010, porque se fosse 30 anos antes, passar dos 55 anos já seria motivo para comemorar. Ao longo destas três décadas, a expectativa de vida para os meninos nascidos no Rio Grande do Norte cresceu em 14,7 anos, sendo o maior avanço para o gênero de todo o país.

Levando em consideração a média entre meninos e meninas – as meninas tendem a viver mais –, o salto na expectativa de vida no estado é ainda maior, 15,8 anos, o que também configura o maior crescimento nacional. Em 1980, o Rio Grande do Norte estava entre os cinco estados com a menor expectativa. Em 2010, na dianteira do Norte Nordeste, aparece colado com o Rio de Janeiro. A diferença entre os dois estados é de apenas 0,1 ano, o que matematicamente corresponderia a um mês e seis dias.

Os motivos que fizeram a expectativa de vida de Vinícius e seus contemporâneos ser bem maior do que aquela observada há 33 anos são bem conhecidos pela agricultora e mãe do pequeno, Sandra Maria Ferreira da Silva, 29. “Hoje a gente tem mais acesso à saúde e somos muito mais esclarecidos com relação aos cuidados com as crianças. Antigamente, morria

muita criança porque tudo era mais difícil”, comentou, apesar de ressaltar que a saúde em Boa Saúde, município onde mora, ironicamente não é das melhores.

Além da saúde e do maior acesso ao conhecimento, são apontados como os motivadores do aumento relevante na expectativa de vida ao longo dos últimos 30 anos, a melhoria nas condições sanitárias, o aumento da renda, os programas de incentivo ao aleitamento materno, o aumento da escolaridade feminina e as políticas de assistência à saúde básica da gestante.

Outro ponto é a realização das campanhas de vacinação. Este fator foi bem destacado por Audineide Fernandes Marques, que só teve um cartão de vacina depois de adulta. A dona de casa de 41 anos destaca que, diante de todas as facilidades de hoje, é perceptível que a qualidade de vida já é maior e que as crianças nascidas agora podem, sem dúvida, viver mais. Nascida na década de 1970, ela teve um filho na década de 1990 e outro na década de 2000. Consegue distinguir bem a realidade das épocas. A caçula é a pequena Auane Eshiley Fernandes, hoje com 7 anos.

E as melhorias, para o diretor do IBGE no Rio Grande do Norte, Aldemir Freire, são progressivas. “Só não avança ainda mais se, por algum motivo, abandonarem as políticas que já foram adotadas”, atestou. “Não adianta dizer que não tem nada para melhorar. Ainda temos índices negativos, mas a comparação é com 30 anos atrás e o avanço é indiscutível”, afirmou.

QUEDA NA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

O Rio Grande do Norte já foi, na década de 1980, o quarto estado brasileiro onde as crianças mais morriam antes de completar um ano de idade. A cada 1.000 potigües nascidos, 111,2 não vingavam. Em 2010, apesar de o RN ainda estar em 11º neste ranking negativo, a diminuição na taxa de mortalidade foi muito significativa. Apenas 20,6 crianças, a cada mil, morreram ainda recém-nascidas. Esse declínio (-90,6%) só não é maior que o da Paraíba, que reduziu a mortalidade em 94,2%

A redução na mortalidade, explicou Aldemir, tem um grande peso no cálculo da esperança de vida. E o declínio observado no RN foi um importante aliado para que a

estimativa de anos de vida dos potigües crescesse tanto nas últimas três décadas.

A esperança de vida é calculada segmentada por faixa etária. Fazendo uma comparação simples, a vida é analisada pelo IBGE como um jogo de vídeo game, em que cada etapa é como uma nova fase, na qual armadilhas já foram superadas. Se você já chegou aos 90 anos, por exemplo, é provável que você viva mais cinco anos, chegando aos 95. Já a estimativa para o repórter, que só tem 25 anos, é viver mais 55, morrendo aos 80. O potiguar nascido em 2010, por sua vez, que ainda tem muitas fases a passar, tem uma expectativa de chegar aos 74 anos.

NÚMEROS

Nos últimos 30 anos, expectativa de vida do norte-rio-grandense **creceu 15,8 anos**

O potiguar que nasceu em 2010 deve chegar aos **74 anos de idade**

Em 1980, a expectativa de vida do potiguar era continuar vivo só **até 58 anos**

Taxa de mortalidade infantil **caiu 90,6% em 30 anos**

Meninas nascidas em 2010 tendem a viver **8 anos a mais** que os meninos

Em 2010, morriam **4,6x mais mulher** que homem (entre 20 e 24 anos)



▶ Sandra Maria Ferreira da Silva e o filho Francisco Vinícius Ferreira, que acaba de completar três anos



HOJE A GENTE TEM MAIS ACESSO À SAÚDE E SOMOS MUITO MAIS ESCLARECIDOS”

Sandra Maria,
Agricultora

MULHER VIVE MAIS

Um dado que também se destaca no levantamento do IBGE é a sobremortalidade masculina de grupo de 20 a 24 no Rio Grande do Norte. Aqui, em 2010 morriam 4,6 vezes mais homens que mulheres. E esta taxa cresceu nos últimos 30 anos. Em 1980 a sobremortalidade era de 2,3.

As explicações para este fator são muitas. O diretor regional do IBGE, Aldemir Freire, destaca que as mulheres têm mais cuidado com a saúde, bebem menos, fumam menos e estão menos associadas às atividades criminais. “Basta olhar os cadernos policiais, para perceber que morrem muitos mais rapazes que moças”, destacou. O estado do país com a maior sobremortalidade em 2010 era a Bahia, com um número de homens mortos 5,7 vezes maior que nos anos 80.

Esse fator é um dos responsáveis pelo fato de a expectativa de vida ser bem maior para as mulheres. Dos potigües nascidos em 2010, espera-se que as mulheres vivam oito anos a mais que os homens. Enquanto espera-se que eles não passem dos 70,2, elas devem ir até os 78 anos.

Na expectativa de vida feminina, o Rio Grande do Norte fica inclusive melhor posicionado que na média geral. O estado ultrapassa o Rio de Janeiro e fica atrás de Belo Horizonte por apenas um mês e 10 dias.

ESPERANÇA DE VIDA CRESCERAM MAIS NO NORDESTE QUE NO RESTO DO BRASIL

FOLHAPRESS

A esperança de vida ao nascer aumentou quase 13 anos na região Nordeste entre 1980 e 2010, mostra estudo divulgado hoje pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Apesar disso, a região tem um dos piores resultados entre as regiões do país (71,2 anos em 2010), atrás apenas da Norte (70,8 anos).

No país, a esperança de vida ao nascer passou de 62,5 anos, em 1980, para 73,8 anos em 2010 –acréscimo de 11 anos, 2 meses e 27 dias no período. “A melhora nessas regiões foi significativa, até porque tinham resultado bem inferior aos das demais localidades”, afirma Fernando Albuquerque, gerente do IBGE.

Segundo ele, os principais propulsores do aumento da esperança de vida no Nordeste e no Norte foram melhoras no saneamento básico, assistência à saúde, programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, e o aumento da escolaridade.

As regiões que possuíam o melhor cenário em 2010 eram a Sul (75,8 anos) e a Sudeste (75,4 anos). No Centro-Oeste era de 73,64 anos.

Na análise por Estados, os

piores resultados ocorrem no Maranhão (68,7 anos), Alagoas (69,2 anos), Piauí (69,8 anos), Roraima (69,9 anos) e Rondônia (70,3 anos).

“São regiões com baixo IDH [Índice de Desenvolvimento Humano], aonde o acesso à saúde é mais complexo. São Estados que precisam mais urgentemente de investimentos em saúde pública”, afirma. Outro problema, cita, é a baixa escolaridade.

A pesquisa mostra ainda que a maior esperança de vida ocorre em Santa Catarina (76,8 anos), Distrito Federal (76,2 anos), São Paulo (76 anos), Rio Grande do Sul (75,9 anos) e Espírito Santo (75,6 anos).

“Os Estados do Sul têm tradicionalmente a maior esperança porque são regiões desenvolvidas e que possuem mais qualidade de vida. Nesses locais, há menos registros de óbitos violentos”, afirma o especialista do IBGE.

Ele diz que outros Estados como São Paulo e o Rio de Janeiro, por exemplo, apesar de serem potências econômicas têm o resultado prejudicado por causa do registro de mortes violentas, seja por acidentes de trânsito ou homicídios.

VEJA O RESULTADO POR ESTADO EM 2010, EM ANOS

Santa Catarina	76,8
Distrito Federal	76,2
São Paulo	76,0
Rio Grande do Sul	75,9
Espírito Santo	75,6
Minas Gerais	75,4
Paraná	75,3
Rio de Janeiro	74,1
Rio G. do Norte	74,0
Mato Grosso do Sul	73,8
Goias	73,2
Mato Grosso	72,5
Amapá	72,5
Ceará	72,4
Bahia	71,9
Acre	71,8
Tocantins	71,8
Pará	71,2
Paraíba	71,2
Pernambuco	71,1
Sergipe	71,0
Amazonas	70,6
Rondônia	70,3
Roraima	69,9
Piauí	69,8
Alagoas	69,2
Maranhão	68,7



▶ Audineide Fernandes Marques e a pequena Auane Eshiley Fernandes, com sete anos

EDUARDO MAIA / NJ

EDUARDO MAIA / NJ

Um Ecocil do seu jeito,
com condições e descontos
especiais jamais vistos.



IMPERDÍVEIS
ECOOCIL



02 e 03
quartos



as **MELHORES**
LOCALIZAÇÕES
da cidade



GRANDES
DESCONTOS
em unidades específicas



Chegou a hora de fazer o melhor negócio da sua vida, realizando o sonho da casa própria ou investindo em um Ecocil todo seu. Escolha agora mesmo o Ecocil que mais combina com você e aproveite os nossos superdescontos.

Um Ecocil do seu jeito, com condições e descontos especiais jamais vistos.



02 e 03
quartos

as **MELHORES**
LOCALIZAÇÕES
da cidade

GRANDES
DESCONTOS
em unidades específicas

Chegou a hora de fazer o melhor negócio da sua vida, realizando o sonho da casa própria ou investindo em um Ecocil todo seu. Escolha agora mesmo o Ecocil que mais combina com você e aproveite os nossos superdescontos.

ENTREGA 1ª FASE EM AGOSTO

BR-101
2 E 3 QUARTOS
C/ SUÍTE

ECOCIL
CENTRAL PARK
CONDOMÍNIO CLUBE

OBRAS INICIADAS

LAGOA DO BONFIM
LOTEAMENTO DE
ALTO PADRÃO

CHÁCARA
BONFIM
CONDOMÍNIO CLUB

PRONTO PARA MORAR
APENAS 4 UNIDADES

AV. AYRTON SENNA
2 QUARTOS
C/ SUÍTE

ECOCIL
SPAZZIO
SENNA

OBRAS AVANÇADAS

VIZINHO AO CATRE
2 QUARTOS

ECOCIL
ECOPARK
CONDOMÍNIO CLUBE

Descontos imperdíveis. Unidades promocionais limitadas.

OBRAS INICIADAS

PONTA NEGRA
2 QUARTOS
C/ E S/ SUÍTE

ECOCIL
ECOGARDEN
PONTA NEGRA

www.ecocil.com.br

3207.2100
BR-101 (AO LADO DO MAKRO)



Incorporação:
ECOCIL
Você conhece e confia.

2013. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações. Ecocil Ecogarden Ponta Negra - RI: R4-30354, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Ecocil Spazzio Senna - RI: R.1-41.439, 1º Ofício de Notas, Pamamirim/RN. Ecocil Central Park Condomínio Clube - RI: R.7-22.329, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Vida Ecocil Ecopark - RI: R.6-53.903, 1º Ofício de Notas, Pamamirim/RN. Chácara Bonfim Condomínio Clube - Memorial de Incorporação perante Cartório de Registro de Imóveis de Nísia Floresta sob o nº R.16, referente à matrícula nº 7902.

ENTREGA 1ª FASE EM AGOSTO



BR-101

2 E 3 QUARTOS
C/ SUÍTE



OBRAS INICIADAS

LAGOA DO BONFIM

LOTEAMENTO DE
ALTO PADRÃO



PRONTO PARA MORAR
APENAS 4 UNIDADES



AV. AYRTON SENNA

2 QUARTOS
C/ SUÍTE



OBRAS AVANÇADAS



VIZINHO AO CATRE

2 QUARTOS



Descontos imperdíveis. Unidades promocionais limitadas.



OBRAS INICIADAS

PONTA NEGRA

2 QUARTOS
C/ E S/ SUÍTE



www.ecocil.com.br

3207.2100

BR-101 (AO LADO DO MAKRO)



Incorporação:



ECOCIL

Você conhece e confia.

2013. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações. Ecocil Ecogarden Ponta Negra - RI: R4-30354, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Ecocil Spazzio Senna - RI: R.1-41.439, 1º Ofício de Notas, Parnamirim/RN. Ecocil Central Park Condomínio Clube - RI: R.7-22.329, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Vida Ecocil Ecopark - RI: R.6-53.903, 1º Ofício de Notas, Parnamirim/RN. Chácara Bonfim Condomínio Clube - Memorial de Incorporação perante Cartório de Registro de Imóveis de Nísia Floresta sob o nº R.16, referente à matrícula nº 7902.

Esportes


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

/ COMPLICADO / ISOLADO NA LANTERNA, ABC PRECISA VENCER O GUARATINGUETÁ PARA TENTAR APROXIMAÇÃO DO PENÚLTIMO COLOCADO

/ CAMP NOU /

COM NEYMAR, BARCELONA MASSACRA O SANTOS

FOLHAPRESS

EM RITMO DE treino, o Barcelona atropelou o Santos com uma goleada de 8 a 0 pelo Troféu Joan Gamper.

No Camp Nou, o time de Tata Martino não encontrou nenhuma dificuldade para fazer o largo placar no time brasileiro, que somente assistiu ao espetáculo do adversário.

A partida marcou também a estreia de Neymar em casa, contra seu ex-club. O brasileiro de 21 anos começou o duelo no banco de reservas e entrou já no início da segunda etapa.

Logo aos 7min, Pedro tentou o passe para dentro da área e a bola desviou na zaga do Santos. Messi pegou a sobra, tirou do goleiro Aranha e abriu o placar.

O Barcelona marcava a saída de bola do Santos. Aos 11min, Messi deu belo passe para Daniel Alves na direita. O brasileiro cruzou e Léio, na tentativa de afastar, empurrou para o gol.

O Santos não conseguia sair para o ataque. Era totalmente envolvido pelo toque de bola rápido do time catalão.

Não demorou para que o terceiro gol saísse. Aos 21min, Alexis Sánchez roubou a bola e tocou para Messi. O argentino invadiu a área e devolveu para Sánchez que, com tranquilidade, aumentou a vantagem do seu time.

Aos 28min, o quarto gol. Jordi Alba cruzou rasteiro pela esquerda e Pedro, totalmente livre, deu um toque para a meta de Aranha.

A única finalização do Santos foi um chute de longe de Galhardo, que nem passou perto do gol de Valdés.

O técnico Claudinei Oliveira trocou um atacante por outro aos 33min. Tirou Thiago Ribeiro e colocou Willian José em campo.

No segundo tempo, as equipes fizeram muitas alterações como já de costume em partidas amistosas.

As atenuações se voltaram para Neymar, que entrou logo após o intervalo.

Apesar das mudanças, o Barcelona permaneceu forte e, principalmente, marcando a saída de bola santista assim como na etapa inicial.

O Barça marcou mais um aos 7min, Sánchez tocou para Fábregas pela direita e ele manda para o fundo das redes.

Aos 22min, Neymar recebeu pela esquerda e tocou para dentro da área para a chegada de Fábregas, que, de primeira, fez o sexto.

Aos 29min, Adriano carregou pelo lado esquerdo e chutou forte, marcando um golaço. Aos 36min, Fábregas cruzou rasteiro e Dongou, livre, empurrou para dentro da meta adversária.

Além de dar uma assistência, Neymar teve sua oportunidade aos 43min. Novamente pela esquerda, ele tentou para a área e chutou forte. A bola acertou a trave.

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

A SITUAÇÃO DO ABC nesse momento da Série B é (quase) desesperadora. O time de Waldemar Lemos é o último colocado da competição com apenas seis pontos conquistados em 11 rodadas. O que significa que nem mesmo que vença o Guaratinguetá hoje, fora de casa, o Alvinegro conseguirá deixar a lanterna da competição, já que o Asa, penúltimo lugar, já soma dez pontos.

E se a situação anda complicada para deixar a última posição da tabela, imagine para sair da zona de rebaixamento. Antes do início dessa rodada, o clube estava a seis pontos de distância do Avaí – que até então era o 16º lugar, o primeiro fora do Z-4.

Por isso, o jogo diante do Guaratinguetá ganhou status de vida ou morte para o ABC. Não que o clube da Rota do Sol estará matematicamente rebaixado caso saia derrotado pelo time paulista – longe disso –, mas a situação ficará muito delicada para uma

possível recuperação.

Então, o Alvinegro entra em campo hoje sem poder pensar em perder, até porque o Guaratinguetá, atual 18º colocado, é um rival direto na luta contra o rebaixamento à Série C do Campeonato Brasileiro.

O problema, no entanto, é que o ABC ainda não conseguiu fazer um ponto sequer atuando longe do Frasqueirão. Inclusive na estreia da competição, quando teve de mandar seu jogo contra o Paraná no estádio Almeidão, em João Pessoa, o clube saiu derrotado por 2 a 0.

Os seis pontos conquistados até agora pela equipe na competição foram em jogos dentro de casa: uma vitória e três empates, todos no Frasqueirão.

Mas o problema vai além das fracas atuações longe de Natal.

O time de Waldemar Lemos também sofre com a escassez de gols durante essa Série B. O time tem o pior ataque da competição com apenas oito gols marcados. O alento para o torcedor, no entanto, foi a vitória por 3 a 0 diante do Paysandu há uma



▶ Bileu, que levou o segundo cartão amarelo na vitória contra o Paysandu, volta à equipe no jogo de hoje

semana.

E é pensando nessa boa atuação do time que o técnico Waldemar Lemos vai repetir a escalação daquele jogo diante do Guaratinguetá, adversário dessa noite. Algo que não pode

fazer diante do São Caetano na rodada passada em função das suspensões do volante Bileu e do atacante Wanderley.

Ambos haviam recebido o terceiro cartão amarelo diante do Papão e não atuaram. Os dois voltarão ao time principal para essa rodada provavelmente nas vagas do zagueiro Vinícius e do atacante Pingo.

Assim o esquema deve ser novamente alterado do 3-5-2 do jogo passado, voltando ao 4-4-2 em que Waldemar Lemos se acostumou a armar o Alvinegro desde que chegou ao clube.

LANTERNA

Passa rodada atrás de rodada

GUARATINGUETÁ QUER SAIR DA ZONA

Se para o ABC, sair da zona de rebaixamento ainda está complicado, o Guaratinguetá joga tudo para deixar o Z-4 já nessa rodada.

A derrota diante do Oeste na rodada passada mandou o clube paulista para a zona de rebaixamento da Série B do Campeonato Brasileiro. Por isso, o jogo diante do ABC hoje passou a ter uma importância maior, já que se trata de uma briga direta contra a Série C.

“Precisamos vencer essa partida de qualquer forma para deixarmos a zona de rebaixamento. O campeonato é muito difícil. Estávamos em 12º lugar e hoje estamos em 18º”, disse o meia Xuxa, que estreou com a camisa do clube diante do Oeste na rodada passada.

O jogador foi contratado no mês passado e diante das circunstâncias da partida entrou no jogo por opção do treinador Carlos Octávio, apesar de não estar 100% fisicamente. “Ele entrou em uma situação desconfortável. Teve de buscar o resultado, se doar mais. Foi muito pouco tempo para falarmos”, disse o técnico sobre a entrada do jogador.

Diante da situação perigosa para o jogo com o ABC, que pode deixar o time na zona de rebaixamento, o treinador Carlos Octávio diz acreditar que os clubes que não pontuaram muito no início da competição tendem a ficar nessa situação.

na Série B do Campeonato Brasileiro e o ABC não consegue deixar a última posição da competição. Mesmo que vença a partida diante do Guaratinguetá, o clube permanecerá na incômoda colocação e chegará a marca de nove rodadas na lanterna.

Desde o quarto confronto na competição, quando empatou com o Bragantino em casa por 1 a 1 que o Alvinegro chegou ao último lugar e não saiu mais. Caso vença hoje, o clube pode ficar a apenas uma vitória de deixar a lanterna da competição, dependendo dos demais resultados e a partir daí buscar sair da zona da degola.

SOLTE AQUELE GRITO PRESO NA GARGANTA

A CBN Natal joga junto com você na Série B do Brasileirão. A emoção dentro de campo, a análise das partidas e todos os lances decisivos. Cobertura tão ágil que você vai querer gritar gol antes da hora.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Luan Xavier
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza

GUARATINGUETÁ X ABC

Sábado - 03/08 - 21h

Estádio: Dário Rodrigues Leite (Guaratinguetá - SP)

CBN

A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

NATAL 1190AM

REALIZAÇÃO

PATROCINADORES

 SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

 NET
O MUNDO É DOS NETS

 51
uma boa ideia

AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MEUS SETE MOMENTOS COM FRANCISCO

1.



FOTOS: LARISSA MOURA / NJ

A primeira impressão do Rio: A viagem começou com a surpresa de ir no mesmo voo que o arcebispo metropolitano de Natal, Dom Jaime Vieira, que viajou sozinho para a capital carioca onde foi um dos responsáveis por dar aulas de catequese aos participantes da JMJ. Já no Aeroporto Internacional do Galeão, na espera de apanhar a mala, tive minha primeira surpresa com o choque de culturas diferentes graças ao evento. Grandes delegações de jovens vindos da Argentina, Espanha e até Coreia do Sul acompanhando, na mesma língua ou nas palmas, um espanhol de sombrero e violão que começou a tocar o clássico La Bamba, de Richie Valens, no próprio salão de desembarque.

2.



A recepção do carioca: Fui acolhida na Paróquia da Imaculada Conceição, no Recreio dos Bandeirantes, e encaminhada para a casa de uma família voluntária, que acolheu a mim e mais sete meninas do mesmo grupo em que viajei. Para minha surpresa, o casal Noeli e Paulo Tercero eram espíritas, mas adoravam me falar sobre as declarações do papa que tinham visto pela TV. E até foram ao Campus Fidel, que ficava a exatamente 12km de sua casa, para fotografar e comentar conosco sobre a viabilidade de uma vigília com tantos jovens acontecer em um local coberto por lama, devido às fortes chuvas que caíram no Rio. O carinho e atenção com os cariocas trataram os participantes do evento, para mim, simbolizaram neles o maior exemplo.

3.



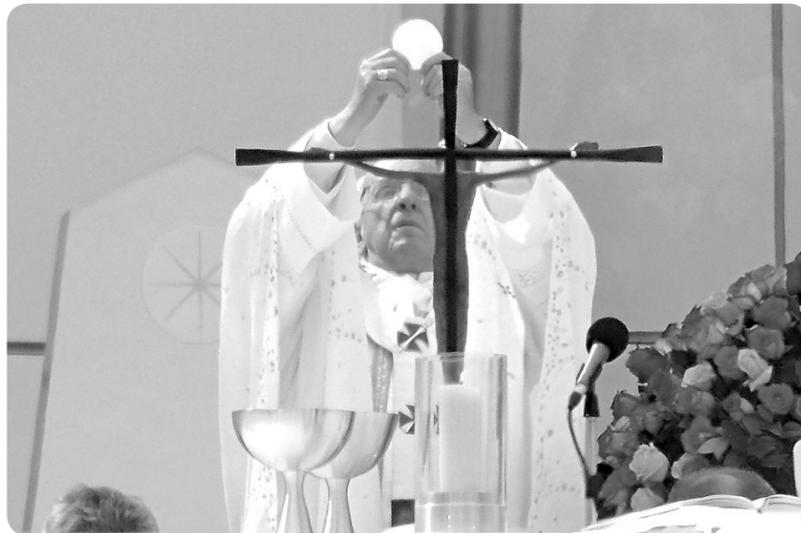
De cara com o sucessor de Pedro: Meu primeiro encontro com o papa Francisco aconteceu logo após sua chegada ao Brasil, por volta das 16h30 da segunda-feira, 22 de julho. O papamóvel passou por mim no cruzamento da Avenida Afonso Pena com a São José, Centro do Rio, mas com tantas pessoas à minha frente, do alto dos meus 1 metro e 65 de altura, consegui ver apenas a careca do sumo pontífice passar no veículo branco. Mais tarde, já na última noite em Copacabana, disputei um pedacinho da grade de proteção com uma família de peruanos para poder vê-lo passar no trajeto do Forte de Copacabana até o Palco Central do evento. Dessa vez, pude vê-lo sorrir e fazer o sinal da cruz para o público ao meu lado. Mas em minhas mãos, a câmera ligada no modo movimento captou somente a luz do veículo do santo padre.

/ FÉ / REPÓRTER DESCREVE EMOÇÃO E AVENTURAS AO LONGO DE DEZ DIAS NO RIO DE JANEIRO ACOMPANHANDO A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE; FOTÓGRAFO DO NOVO JORNAL TAMBÉM REGISTROU O PAPA DE PERTO

LARISSA MOURA
DO NOVO JORNAL

A JORNADA MUNDIAL da Juventude no Brasil marcou a vida de muitos jovens católicos, e não passou em branco pela minha. Nessa semana, voltei de uma viagem de 10 dias ao Rio de Janeiro onde participei pela primeira vez

como peregrina do evento. Durante a viagem, todas as experiências foram além do esperado, seja com relação ao número de pessoas, o cansaço e até o frio. Em poucas linhas, resumo um pouco dos meus melhores momentos. E divulgo alguns registros fotográficos dos bastidores do maior evento promovido pela igreja católica e um dos maiores de todo o planeta.



As fotografias do papa Francisco foram feitas pelo fotógrafo Geandson Oliveira, que atua no arquivo de imagens do NOVO JORNAL. Ele esteve na Jornada Mundial da Juventude junto com a equipe da Paróquia Dom Bosco, de Gramoré. Integrou a equipe de comunicação encarregada de auxiliar a Articulação da Juventude Salesiana. Em cima, o papa na Missa de Envio, celebrada em Copacabana no domingo, 28. Abaixo, à esquerda, Francisco minutos antes de celebrar missa na catedral carioca, dia 27. À direita, na terça, 23, o papa saudando o povo nas ruas.

4.



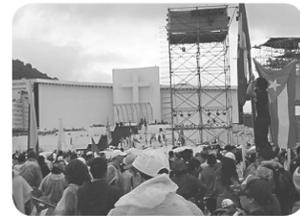
A interação com outras culturas: Morando a uma hora do centro, o trajeto de ônibus era sempre um momento para fazer amizades. Em um desses momentos, conheci alguns jovens do Arizona (EUA) que nos mostraram a liturgia das horas em inglês, e acompanharam em espanhol a oração do terço rezada por nós em português durante o percurso. Ao término da oração, apareceu ainda um padre mexicano, também presente no ônibus, que brincou com os presentes dando uma "benção final". Além das orações espontâneas, surgiam sempre trocas de objetos entre pessoas de locais diferentes, costume desde as primeiras edições da jornada. Alguns jovens, como um grupo de portugueses, fabricaram à mão uma lembrancinha para presentear os novos amigos. É o jeito de cada cultura dizer que somos todos um só povo, uma só igreja.

5.



O desafio do frio: a temperatura no Rio de Janeiro durante a semana do evento surpreendeu até mesmo os cariocas. Avisada para levar algumas peças mais quentes, já que é típico chover na cidade no mês de julho, levei dois casacos leves, do tipo que se usa nas ruas natalenses. E sofri, como nunca, ao pegar 4 graus ao visitar o Cristo Redentor. A chuva era outro fator que piorava a situação, pois todos os atos centrais aconteceram ao ar livre. Bom para os vendedores de capas e guarda-chuvas, que lotaram a praia. Para esquentar, não haviam bebidas alcoólicas, mas alguns ambulantes conseguiram vender o litro de vinho a partir de R\$ 30 nas areias da praia.

6.



A vigília de despedida: Com a mudança do local da vigília para a praia de Copacabana, tivemos que sair mais cedo de casa, às 6h, para conseguir cumprir o percurso de quase nove quilômetros da Central do Brasil até a praia a tempo de garantir um bom lugar para passar a noite. Mas no meio do caminho, era preciso parar no Aterro do Flamengo e enfrentar uma fila para pegar o kit alimentação que incluía todas as refeições do dia. Após 2h no local, assim como muitos, desistimos e compramos nosso próprio lanche. À noite, no final da Adoração, o calçadão, a pista e até a calçada dos hotéis estavam repletas de jovens que se acomodavam improvisadamente para passar a noite. E em meio ao caos das filas do banheiro e o espaço restrito para circulação, ainda vi a disposição de alguns grupos em rezar antes de tentar dormir.

7.



Três anos para a Cracóvia: quem tinha algum contato com quem trabalhou no evento soube antecipadamente do forte boato sobre a Polônia sediar a próxima JMJ, por causa de uma comissão do país que visitou o Brasil e acompanhou de perto a realização da jornada. Mas mesmo assim, nenhum católico conteve a emoção nem a vontade de conhecer a terra natal do papa e agora beato João Paulo II, que, não por acaso, foi quem criou a Jornada Mundial da Juventude. Aos poucos, as bandeiras e barracas foram sendo recolhidas e a praia foi voltando ao normal. Uma carioca evangélica, na saída do evento, no domingo, 28 de julho, me confessou que nunca viu tanta gente e, ao mesmo tempo, tanta paz nas ruas do Rio de Janeiro.

Social

“ Bote fé, que a vida terá um novo sabor. Bote fé, bote a esperança e bote amor”
Papa Francisco
 Na Festa da Acolhida, em Copacabana

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que o grupo Cruor Arte Contemporânea recebeu convite para apresentar sua encenação Carmin no Festival Internacional de Teatro de Mazatlán no México? Que, no entanto, o grupo não tem condições de adquirir passagens aéreas para todos e está em busca de colaboradores? Que idealizado pela professora doutora do Departamento de Artes da UFRN, Nara Salles, o Cruor nasceu a partir do projeto de pesquisa 'Processo de Arte Contemporânea em Cultura Investigada para Aprender, Conhecer e Transformar', com Almodóvar e Frida Kahlo como padrinhos? Que o grupo conta com 20 pessoas, entre estudantes de artes e artistas da cidade e para se fazer presente no festival, em outubro, precisa levantar R\$ 10 mil para pagar as passagens – orçadas em R\$ 2,5 mil ida e volta? Que para a professora Nara Salles, idealizadora do projeto, um intercâmbio artístico cultural viabilizado através da apresentação no Festival de Teatro de Mazatlán contribuirá para o aprimoramento profissional cultural, científico e artístico para os integrantes do Cruor, que terão oportunidade de adquirir novos conhecimentos?



▶ Camila Tavares e Ana Araujo curtindo a balada do Pepper's

Tradição

Macau entra na contagem regressiva para a 15ª edição do seu tradicional Mega Brega. A festa na região acontece hoje no Clube da Praia de Camapum, quando se apresentam nomes da música romântica como: Fernando Mendes, Adilson Ramos, Roberto Muller, Cláudio Galeno e o vereador seresteiro Luiz Almir. Serginho Vale e Joaozinho do Forró são as pratas da casa que forma o time de estrelas.



▶ Karla Alves, Dodora Guedes e Sávio Hackradt no vernissage de Mocó, na Pinacoteca do Estado

O negão e o papa

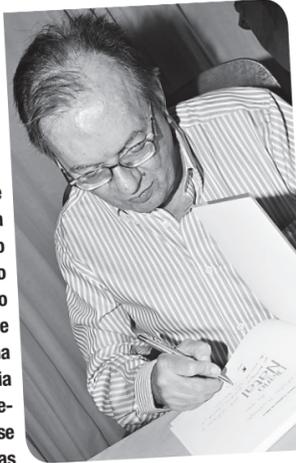
O papa passou uma semana no Brasil, e como todos sabem, enlouqueceu a segurança devido sua simplicidade. À sua disposição, como motorista, foi designado, o melhor motorista da Sé, um negão de quase dois metros de altura. O papa estava apressado para chegar em Aparecida, mas o negão não passava dos 80 km/h nem a pau! Impaciente, Sua Santidade pediu: – Negão, mais rápido, por favor. – Santidade, não posso. Dá multa, dá pontos na minha carteira, e desmoraliza a fé! E continuava nos 80 km/h. O papa, desesperado, disse então: – Negão, passe aqui para trás e me dê adireção. O negão obedeceu e o próprio papa foi dirigindo, agora a 150 km/h. Lá na frente, um policial rodoviário os interceptou. Quando viu quem era, resolveu passar um rádio pro chefe, sussurrando discretamente: – Chefe, peguei um cara importante voando na Dutra, e não sei o que fazer! – Quem é... Um deputado? – perguntou o chefe. – Não chefe, é mais importante. – É um senador? – Não chefe, é mais importante ainda. – Então, é um governador de estado?! Um juiz do supremo tribunal?! – Que nada chefe, é mais importante ainda... – Puxa, então só pode ser o papa! – Que nada, chefe... O papa é só o motorista dele. Tô achando que é o São Benedito!

No Dom

Hoje, a Sonzêra Band (leia-se: Jolian Costa no baixo e voz, André Lira e Jr Mandrix nas guitarras e Inaldo De La Pena na bateria), vai fazer um sonzaço, às 19h, no Dom Vinicius, e em seguida, começando às 21h30, Ideraldo e sua banda continuam a animação. Couvert a R\$ 13,00.

De raiz

Para quem gosta de samba verdadeiro, é só se dirigir hoje ao Buraco da Catita, na Ribeira velha de guerra, que Debinha e sua Roda de Bambas prometem três horas de muito samba para a galera se acabar de tanto dançar.



▶ Paulo de Tasso Correia de Melo autografando o seu livro "Diário de Natal", na Academia Norteriograndense de Letras

Caju

Devido às férias de julho e atendendo a pedidos de diversos alunos, o Festival Gastronômico da Pipa, que acontece de 4 a 12 de outubro, prorroga o prazo para inscrições no Concurso Novos Talentos deste ano. Os interessados em participar, que teriam até o dia 31 de julho, podem realizar inscrição até o dia 15 de agosto, no site: festivaldapipa.com. Podem se inscrever alunos concluintes (2012/2013) ou que estiverem ativos nos cursos de Gastronomia, Cozinheiro Profissional ou alunos de Pós-graduação na área de gastronomia. O tema deste ano é o caju.

Retrô

O Aquaria Natal Hotel abre suas portas hoje para realizar uma festa anos 70 animada por Wendel Martins & Banda.



▶ Carlos Sérgio fazendo festa para o seu pai, Carlos Moura, no Dom Vinicius



▶ Ione Salen, Kate Maciel, Tania Leiros, Angela Paiva, Célia Ribeiro e Alberto de Nóbrega no almoço de lançamento do 7º Congresso de Gestão Pública do RN

Previdência social

Natal receberá nos dias 29 e 30 de agosto, no Hotel Parque da Costeira, o Congresso Nacional de Direito Previdenciário. Com o tema "90 Anos da Previdência no Brasil. Reflexões e Perspectivas", o evento terá em sua abertura uma homenagem ao Ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, primeiro potiguar a ocupar a pasta.

Até 18 de agosto

ANIVERSÁRIO

Miranda

A festa da tecnologia é sua.

2010.1010 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.

SETE VEZES SEGUIDAS O MELHOR PÃO DE NATAL SEGUNDO A REVISTA VEJA.

Padaria e Cafeteria

pão & companhia

SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

Hoje no Dom

Sonzêra Band

Com Jolian Costa no Baixo e Voz, André Lira e Jr Mandrix na Guitarra & Inaldo de la pena na Bateria a partir das 19h

Ideraldo e banda

a partir das 21h30h

Dom Vinicius

BISTRO E CASA DE CERVEJA

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tiroi

84 3201.4310

Novo flash

Aniversário de Carlos Moura comemorado no Dom Vinicius!

Fotos

1. As netas Giovanna, Isabella, Luiza e Manuella Todas Moura
2. Antonio José e Patrícia Moura
3. Carlos Moura com o filho Carlos Sérgio, Genésio Carvalho e Duda Bulhões
4. Andréia Moura e João Vitor
5. Felipe Calazans, Ivana Calazans e Luciana Bezerra
6. O aniversariante com as irmãs Maiza, Tázia e Yeda

